Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Outubro de 1915 — N. 1.376

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4. Minima, 19,1.

HOJE

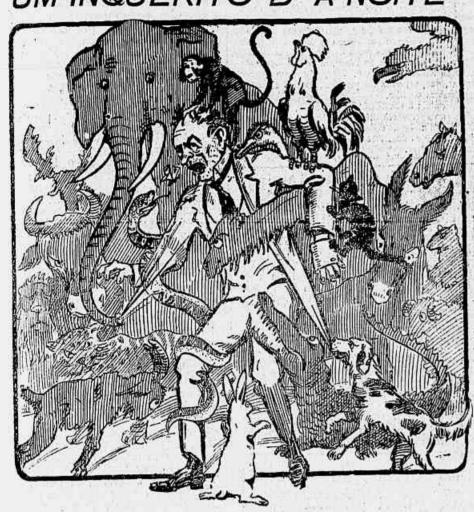
OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900. Cambio, 12 9|32 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Quem, por ahi, ganha no bicho?

UM INQUERITO D'"A NOITE"

E Zé Povo, abarbado pela crise, está cada vez mais arriscado a ser devorado pelas vinte e cinco «feras»

A policia tem tido accessos, passageiras crises contra o jogo. Administrações passam sobre administrações, sem que se obtenha qualquer resultado que attenue siquer o vicio. E deste, ferindo fundamente a economia particular, produzindo verdadeiras tragedias de que não ha conhecimento publico, avulta a horrivel modalidade do jogo dos bichos, que impede o bem estar de innumeras familias.

Uma ligeira pesquiza nos faz crer que diariamente são empregados no jogo dos bichos, na cidade do Rio de Janeiro, de quatrocentos a quinhentos contos de réis, cifra formidavel que nada tem, entretanto, de exagerada. E, ao passo que os jogadores soffrem toda a sorte de provações, que ha lares privados do mais necessario, porque para o maldito jogo é desviada, não uma pequena, mas a maior parte da renda tão penosamente conseguida, os banqueiros vivem por ahi á tripa forra, comprando casas e ostentando grandes brilhantes, espectaculo que ainda não impressionou a população carioca, tão ingenua, tão sonhadora, que se diria a cidade habitada por uma reproducção colossal daquelle excellente Monsieur Joyeux, de Daudet. O vicio de tal fórma se enraizou que, segundo a opinião geral, é mais facil a quéda do Pão de Assucar do que extirpar das preoccupações populares os vinte e cinco animaes creados pelo barão de Drummond.

E' obvio que não desejamos tomar a nós tarefa que a nenhum Hercules tentaria — a de extinguir ou siquer diminuir a intensidade do jogo popular. Mas julgamos que é tempo de se apurar si ha alguem na cidade, que viva com um relativo conforto, que tenha resultados beneficos do generalisado vicio. Não conhecemos ninguem nessas condições, a não serem os banqueiros, que esses, como já dissemos, progridem sempre, estando já muitos enriquecidos á custa das apostas. O leitor conhecerá algum?

* * *

Pensando nisso, tivemos esta idéa simples: estabelecer um vasto inquerito para apurar tanto quanto possivel, o numero de pessoas que, não sendo banqueiros, obtenham lucros apreciaveis com o jogo dos bichos. Pedimos aos nossos leitores que nos indiquem as pessoas de suas relações que gosem de um certo conforto á custa desse jogo. Fica entendido que nada publicaremos sinão depois de averiguações rigorosas e que não nos interessam pessoas, mas o numero dos felizardos. E é claro que só figurarão na nossa estatistica não os cavalheiros que, uma ou outra vez, tenham acertado, mas os que, no fim de um mez, de um trimestre, de um anno, como entendam, tenham tido lucro e não prejuizo.

Este inquerito durará quinze dias, encerrando-se no dia 5 de outubro proximo. Os leitores que nos queiram auxiliar pódem responder simplesmente, enviando-nos nome e residencia da pessoa nas condições desejadas. E vamos ver que proveito dá á população o famoso jogo dos bichos.

Historias de bonde

A conversa nasce do acaso. Uma circumstancia qualquer dirige a palestra numa direcção, até que um incidente sem importancia lhe dê rumo inteiramente diverso. Hontem viajei no bonde, entre o Abreu e o Sr. Juventino. Eu levava na mão uma revista americana, em cujo dorso havia um annuncio, em letras grandes: "American Soap".

— Excellente! disse o Sr. Juventino. E' de primeira ordem. Tomei-a hontem na Rotisserie.

— Que é que você tomou? perguntou o Abreu.

— Esta "sopa americana".

O Abreu é hilare, mas não riu. Para canalisar o seu riso, contou a historia do jantar de feijão. Eu já a conhecia, mas a ouvi de fio a pavio, com a attenção dobrada que se presta ás historias já sabidas, para não encalistrar o narrador. E os leitores não são melhores do que eu que não a possam ouvir mais uma vez.

— A proposito desta sopa, começou o Abreu, vou lhes referir o que succedeu a um amigo meu, por nome Affonso, no sertão de Minas. O Affonso era escrivão do jury, e tendo de fazer uma diligencia na roça, apeou em casa de um compadre. Era tarde. Elle estava morto de fome e resolveu deixar-se ficar para jantar. Foi, pois, com intenso prazer que elle ouviu a comadre dizer, de lá de dentro: "Podem entrar que o jantar está na mesa!" Entraram. A toalha muito alva, pratos e talheres rebrilhando de limpos e no meio da mesa um caldeirão de feijão. Só. O Affonso não comia feijão e resolveu esperar pelos outros pratos.

— Quer que lhe sirva, compadre?

— Não, obrigado, respondeu o Affonso. Todos encheram os pratos e comeram. O caldeirão se esvasiou, foi levado á cozinha e voltou cheio. O roceiro, a mulher e os filhos repetiram. Vendo que não surgia outra cousa, elle disse ao amigo:

— O' compadre, este feijão é mulatinho?

—Não; é ferrado.

— Ferrado? Como não me disse isso logo, homem? Sou louco por feijão ferrado. Venha um prato, bem calculado.

E enchendo o prato, o Affonso comeu e repetiu, matando a fome."

Eu não me ri, porque já perdi o habito. Não rio ha tres annos. Tres ou onze; não estou bem certo. O Juventino deu a sua gargalhada ordinaria, em duas prestações: o primeiro cachinar, curto, uma pausa para tomar folego, e o final. Quem riu mais foi um individuo, apparentemente yankee, que estava atrás de nós. Hilaridade tão desproporcional á ingenua anecdota, que imaginei que a quarta parte fosse devida a ella e os tres quartos restantes por conta da "sopa americana".

R.

A historia de um Codigo

As phases e incidentes por que passou o Codigo Civil

O nosso collega Otto Prazeres escreveu, destinando-o a esta folha, um interessante resumo da historia complicada do nosso Codigo Civil, que acaba de passar pela ultima votação na Camara.

Inserimos em outra pagina o trabalho daquelle nosso confrade, para o qual sollicitámos a attenção dos leitores.

As visitas do cardeal Amette

ROMA, 21 (Havas) — O cardeal Amette, arcebispo de Paris, visitou hontem o papa Benedicto e o secretario da Curja, cardeal Gasparri.

As baboseiras do Sr. Pires...

— Mas agora, signore, tutta l'imprensa não puó negare que V. S. é um senatore limpo "e lustrado"!

UMA BOA TRADIÇÃO QUE SE VAE

Um bispo brasileiro, enfermo, é "convidado" a desoccupar uma cella do Mosteiro de São Bento

O Mosteiro de S. Bento! Quem não conhece a sua historia? Ahi tiveram asylo centenares de necessitados. Reconhecida era a tradicional hospitalidade dos seus frades. Sob a carinhosa tutela dos irmãos de S. Bento, dentro daquelle vetusto casarão quantos homens de hoje se fizeram! Quem procurasse abrigo, alimentação, ensinamentos não deixava de encontral-os no mosteiro onde, sobrepujando a do resto da communidade, havia a bondade paternal de D. João das Mercês Ramos.

Acabou-se o venerando frade. O mosteiro teve nova direcção e, com ella, um contraste de habitos, costumes completamente differentes implantados.

D. Joaquim de Almeida, bispo brasileiro, quando dirigia a diocese de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, foi acommettido de uma congestão parcial, que o fez resignar o bispado. Isso foi em julho do corrente anno. Pobre, cego e paralytico, necessitando tratar-se num meio onde não houvesse a carencia de recursos medicos como em Natal, o infeliz prelado lançou o seu pensamento para o Rio. Quem, porém, protegel-o aqui?

E D. Joaquim de Almeida lembrou-se de que existia aqui o mosteiro de S. Bento, cuja hospitalidade afamada conhecia, e de que já houvera recebido provas em duas vezes que precisara vir ao Rio. Escreveu ao actual prior, o frade allemão D. Pedro, que lhe respondeu: "Bemvindo sejaes".

Acompanhado de um sobrinho, aqui chegou D. Joaquim de Almeida aos 26 de julho. Recolheu-se immediatamente ao convento. A principio tudo são flores. D. Joaquim, embora apartado dos membros da confraria, recolhido a uma das cellas dos fundos do convento, tinha regular tratamento.

Até D. Pedro, descendo das suas altas funcções de prior da rica e poderosa irmandade, visitara-o por duas vezes.

Isso, porém, foi dentro do primeiro mez, porque, findo o trigesimo dia de permanencia no mosteiro, já a hospedagem de D. Joaquim pesava nos cofres da confraria de São Bento... E o sobrinho de D. Joaquim foi perguntado amavelmente, pelo vice-prior, D. Menandro, si sabia quando seu tio tencionava deixar o convento.

D. Joaquim teve disso conhecimento e falou a D. Menandro: — Padre, minha pessoa

O bispo D. Joaquim de Almeida

aqui incommoda? Embora pobre, talvez, pedindo, me sejam dados recursos lá fóra. E D. Menandro, um typo bonissimo, apenas ali fiel cumpridor das ordens do seu superior, carinhosamente procurou dissipar apprehensões que poderiam fazer peorar o estado de saude do pobre prelado. E D. Joaquim continuou no seu retiro.

Passa-se, porém, o segundo mez de hospedagem. Acabrunhado, sentindo a deshumanidade da intimação de que era portador, D. Menandro procura na sua cella o bispo resignatario de Natal. E, procurando amenisar os effeitos do terrivel golpe, o vice-prior de S. Bento mostrou ali, de chofre, a nu', a D. Joaquim, a sua situação.

O superior do mosteiro, "precisando da cella que habitava D. Joaquim para fazer umas obras", dava ao seu infeliz hospede quinze dias para deixar o convento!

Ainda entrevado, muito doente, D. Joaquim teve que cuidar de sua angustiosa situação. Quasi sem amigos que o soubessem aqui e nesse estado, o bispo resignatario de Natal lembrou-se do actual vigario de Candelaria, seu amigo e um bom coração. Escreveu-lhe, contando a sua desdita.

No dia 4 do mez corrente, apoiado aos braços dos padres Antonio de Almeida e Alvaro Cesar, vigarios da Candelaria e Villa Isabel, D. Joaquim de Almeida deixava o mosteiro, a caminho de pensão Oceanica.

O vigario da Candelaria, expondo a varios sacerdotes brasileiros a situação de D. Joaquim, conseguira o preciso para o seu sustento nesse hotel, propriedade do padre Clementino, que, tambem, como auxilio, fizera ao bispo brasileiro um preço modicissimo.

D. Joaquim, hoje, se acha muito melhor, aos cuidados medicos dos Drs. Aluisio de Castro e Abreu Fialho, rodeado de sacerdotes que procuram distrahil-o, attenuar-lhe os desgostos.

A manutenção de D. Joaquim de Almeida está sendo provida pelos vigarios da Candelaria, Santo Antonio, Gloria, Espirito Santo e Villa Isabel e Irmandade de S. Pedro.

D. Joaquim de Almeida, o infeliz bispo brasileiro, tem 47 annos de edade e tem um passado cheio de serviços á Egreja.

Como reitor do Seminario da Parahyba, em que esteve onze annos, apresentou á ordenação cerca de 50 sacerdotes, entre os quaes se destacam os actuaes bispos de Aracaju', Ilhéos, Cajueiros e de Olinda e o vigario geral do Natal. O clero parahybano e rio-grandense do norte é quasi todo discipulo seu. D. Joaquim foi bispo do Piauhy de 1904 a 1912 e do Natal dessa data a julho do corrente anno.

Resignando o bispado do Natal, D. Joaquim de Almeida é hoje bispo de Lari.

Vamos ter exercicios militares em Matto Grosso

Um thema que só deve ser... um thema

Conforme determinação do Sr. ministro da Guerra os exercicios praticos de estado-maior vão se realisar, este anno, em terras matto-grossenses.

A turma de officiaes alumnos do 3.º anno da Escola de Estado-Maior seguirá para o longinquo Estado, por terra, no dia 4 de novembro proximo, sob a direcção do primeiro-tenente Souza Reis, respectivo instructor.

O thema a que devem obedecer as diversas modalidades do exercicio, mandado formular pelo coronel Alcino Braga, commandante da escola, versa sobre a concentração de uma divisão de exercito, na persuasão de um conflicto armado com o estrangeiro.

O Sr. ministro da Guerra, com a louvavel preoccupação de tomar a sério tão importante problema militar, que tão descurados têm sido até hoje e que pela primeira vez vae ser effectuado, tem-n'o estimulado sob todos os pontos de vista, prestando-lhe os melhores auxilios.

A turma de alumnos que vae a Matto Grosso é constituida — em grupos pelos diversos serviços a que obriga o projecto de concentração — dos capitães Julio Gonçalves de Azevedo e Pacifico da Silva; primeiros-tenentes Affonso Ferreira, Rocha Maia, Antonio de Medeiros, Silva Leal, Gumarães Robin, Adolpho Leal, Delfino Lima e Aymbiré Mendes e segundos-tenentes Cunha Mattos, Furtado Sobrinho, Cezar de Castro e Roberto Malheiros.

A "revolução" e o banditismo na fronteira rio-grandense

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — O enviado especial do "Correio do Povo" á fronteira entrevistou o intendente de Livramento.

Este declarou que os boatos de revolução começaram com a noticia da candidatura Hermes, entre elementos desordeiros que se agglomeram na fronteira, principalmente no logar denominado Serra Aurora, onde tem residencia Negrito Barros. Ali se reunem todos os criminosos dos municipios de Livramento, Alegrete, Rosario, S. Gabriel, S. Vicente e S. Francisco.

Nenhum chefe opposicionista está envolvido no caso.

O intendente de Livramento adeanta, em sua entrevista, que, procedida a eleição senatorial, a agitação politica cessou, continuando, entretanto, os boatos de revolução, trazendo em grande alarma a fronteira e assustando os fazendeiros, que trataram de passar para o Uruguay todos os gados de que eram proprietarios.

Presos como estão Negrito, Bento Ribeiro e Hildebrando Barros, acabado está tambem, embora por algum tempo, semelhante movimento, pois se tratava unicamente de uma quadrilha organisada para saquear a fronteira.

Sendo possivel organisarem outros desordeiros nova e egual situação, deve o governo do Estado mandar para a fronteira uma força capaz de não mais consentir que as quadrilhas de bandoleiros voltem a atacar as fazendas daquella região.

Negrito Barros é possuidor de um pedaço de campo em Serra Aurora, onde agasalhava cerca de cem individuos suspeitos, sem occupação alguma e vivendo da pilhagem. O processo usado por tal gente, para arranjar dinheiro e comprar armamento era pedir emprestado, sob qualquer pretexto, aos fazendeiros, que cediam receiosos da má vontade dos bandoleiros.

E' grande — affirma o enviado especial do "Correio do Povo" — o numero de individuos desoccupados que percorrem a região da campanha, em grupos de tres, quatro e cinco, praticando roubos.

O orçamento municipal

Ouvimos dizer que o orçamento municipal para o proximo exercicio será objecto, dentro de alguns dias, de uma conferencia entre o Sr. Rivadavia Corrêa e os intendentes municipaes, assentando-se, por essa occasião, as modificações a serem feitas.

A reorganisação da Escola de Bellas Artes

Uma nota official

Pelo gabinete do ministro do Interior, nos foi pedida a seguinte publicação:

«O novo regulamento da Escola de Bellas Artes não dispensa do estudo da geometria descriptiva os alumnos de pintura, como entenderam alguns jornaes.

Basta ler, attentamente o artigo 10 para verificar que, á semelhança do que se adoptou com proveito na Faculdade de Medicina, na cadeira essencialmente pratica, se prefere exigir a frequencia assidua em vez de simples exame final.

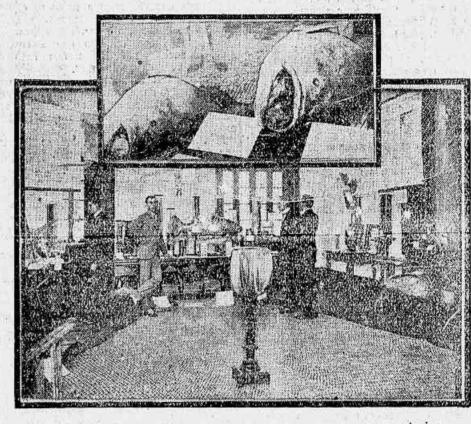
Assim, os alumnos de pintura serão obrigados a provar, pelo modo que será regulado no regimento interno, que durante o anno frequentaram com proveito as aulas de perspectiva, e a promoção á série immediata se dará pelas notas diarias ou semanaes do professor e não por uma simples prova final.

Tornou-se, portanto, mais rigoroso, pratico e efficaz, o estudo de geometria, descriptiva, para os alumnos de pintura, conforme o ministro do Interior explicou ao director e a professores da Escola de Bellas Artes, afim de que elaborassem, de accordo com o pensamento do governo, o regimento interno.

O paragrapho unico do artigo 10 é assim redigido:

«Sómente os alumnos que se destinarem ao curso de architectura, serão obrigados á frequencia e ao exame da cadeira de mathematica complementar e ao exame de geometria descriptiva.»

A nossa fauna maritima

A exposição e a conferencia de hoje no Club Naval

Um aspecto da exposição, e os dous enormes meros a que nos referimos

O commandante Frederico Villar realisou hoje, ás 16 horas, numa das salas do Club Naval, a sua annunciada conferencia sobre a industria de pesca.

Desde as primeiras horas da tarde era movimentado o aspecto do Club Naval, onde, a cada momento, entravam carregadores e empregados, conduzindo os mais lindos exemplares da nossa fauna marinha.

E' que o Sr. commandante Frederico Villar quiz illustrar sua conferencia com uma exposição de pesca, a que concorreram, além da Estação de Biologia Marinha e da Companhia de Pesca de Santos, varios particulares e muitos estabelecimentos commerciaes desta praça.

Achavam-se dispostas em duas salas do Club Naval, atapetadas de grandes redes, muitas mesinhas repletas de artigos da industria nacional de pesca, de latas de peixe em conserva, de frascos com mussuans do Pará; que se moviam com indolencia, e de um sem numero de vidros da Estação de Biologia Marinha, contendo miragayas do Rio Grande, lagostas, lagostins, enxovas e cultura de ostras.

Em meio da enorme quantidade de peixes frescos que se espalhavam pelo marmore de algumas mesas, havia os mais conhecidos dos nossos mercados, como o badejo, a garopa, o cação, os pargos, lagostas, enxovas, bagres, biju'-pirás, sororocas, vermelhos e miracemas, e os de nome pittoresco, como olho de cão, namorado, bonito, dourado, roncador branco, mulatas, solteiras e marias-molles.

De varios diagrammas que ornavam as paredes das duas salas de exposição a A NOITE colheu alguns dados estatisticos sobre o commercio de pesca.

Póde ser avaliado em cerca de 6.000:000$ o valor total dos productos do mar entrados nos mercados do Rio de Janeiro e Nictheroy de julho de 1913 a julho de 1914.

Esses productos, representados em cerca de 7.000 toneladas de peixe, são de varias especies, bastando destacar os pargos, as sardinhas, corvinas, camarões, tainhas, pescadas, ostras e enxovas, cujo peso e valor avultam nos referidos diagrammas.

Não attingiu somma tão elevada a totalidade dos productos entrados nos mercados do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, de dezembro de 1913 a maio de 1914. Uma somma approximada de 300 contos representados em cerca de 1.000 toneladas de tainhas, camarões, pintados, linguados; peixes-rei, piabas, etc., é o que offerece o diagramma relativo ao Rio Grande do Sul.

O commercio de importação está indicado em dous mappas, por onde se avalia em 435.716 kilos a quantidade de peixe importado do estrangeiro pela Alfandega do Rio de Janeiro, de 1 de junho de 1913, a 1 de junho de 1914. Neste calculo não se inclue o bacalhão, cujo commercio está registado num outro quadro que accusa um total de 8.603.577 kilos de bacalhão importado no mesmo periodo, com uma média mensal de 716.965 kilos.

Uma das nossas photographias representa um cherne de 80 kilos, pescado nos baixios de S. Thomé, entre Espirito Santo e Rio de Janeiro, e um méro com 200 kilos, pescado em rêde na bahia de S. Francisco.

Ambos esses peixes foram expostos pela Companhia de Pesca Santos e haviam sido retirados de camaras frigorificas.

Os servios escrevem uma das mais bellas paginas da Historia

A Inglaterra ainda vae pagar á Grecia para que cumpra o seu dever!...

O general Joffre na frente italiana. O generalissimo francez almoçando com o rei Victor Emmanuel nos arredores de Caporetto

O heroismo dos servios

PARIS, 21 (A NOITE) — O ministro da Servia em Genebra recebeu um telegramma dizendo que os allemães foram rechassados em Shabatz, retirando-se em desordem.

Os servios tomaram a offensiva nas proximidades de Toweroval, e avisinham-se de Wedojerovatz.

Os austriacos uniram-se aos allemães em Semendria.

Os bulgaros foram derrotados em Ortakol e expulsos de Vronja.

Um Exercito composto de 250.000 homens, e commandado pelo general von Mackensen avança na região de Bajacar para se unir aos bulgaros e atacar Nish.

Os bulgaros tomaram Istip e Kotchava.

A missão official rumaica

ODESSA, 21 (HAVAS) — Chegou a esta cidade a missão official rumaica que vae a Petrogrado e Paris.

A Rumania ameaçada?

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegramma de Bucarest diz que um forte Exercito turco está concentrado em Dedeagach e que numerosos contingentes bulgaros marcham sobre a fronteira rumaica.

Uma proposta da Inglaterra á Grecia

LONDRES, 21 (HAVAS) — O «Daily Telegraph» informa que a Inglaterra propoz a cessão da ilha de Chypres á Grecia desde que ella tome parte na guerra ao lado das potencias da quadrupla entente.

Os austriacos derrotados

LONDRES, 21 (A NOITE)—Um telegramma de Bucarest confirma que os austriacos foram completamente derrotados nas margens do Styr, tendo sido obrigados a evacuar Czernovitz.

Écos e novidades

O caso Buschmann é uma consequencia — uma aborrecida consequencia — do descaso que temos tido para a singular anomalia de permittir a dupla nacionalidade, questão para a qual solicitámos infrutiferamente a attenção do governo, logo no começo da guerra. Innumeros estrangeiros naturalisados — e portanto no goso dos nossos direitos politicos — e innumeros filhos de estrangeiros aqui nascidos, cuja nacionalidade brasileira não é reconhecida pelas nações a que seus paes pertencem, partiram para a guerra. Si não morrerem e quizerem voltar, serão aqui, de novo, brasileiros. Não ha lei alguma que regule o assumpto. Si amanhã um desses cidadãos praticar delicto que determine um correctivo energico, ahi teremos o sentimentalismo nacional em funcção para lamentar que um compatriota nosso seja assim castigado, sem que intervenhamos para amparal-o.

E' claro que falamos em these. No caso especial que se discute, o que nos parece é que o Itamaraty, assegurando que o Sr. Buschmann não era ou não é brasileiro, não póde ser suspeitado. Si para algum lado pende a nossa chancellaria, não é de certo para os alliados, pois não é desconhecida a sympathia pessoal que o Sr. ministro do Exterior mantém para com os allemães. Por que pôr em duvida as affirmações que nesse sentido têm apparecido?

Para se discutir assumpto tão melindroso parece-nos que a primeira circumstancia a apurar é a de ser ou não legitimamente, authenticamente brasileiro esse infeliz Sr. Buschmann, que, por amor á patria de seu pae, foi exercer a espionagem na Inglaterra. Si, como é corrente, o resultado dessa syndicancia só póde ser negativo, resignemo-nos, lamentando que a formidavel conflagração da Europa tenha absorvido mais essa vida, decerto preciosa.

* * *

Uma emenda apresentada ao orçamento da Agricultura, em terceira discussão na Camara, autorisa o titular daquella pasta a rever os regulamentos de todas as repartições que lhe são subordinadas. Vê-se que ainda não fez remissão a eterna febre de reformas... O Congresso proseguirá este anno na praxe estabelecida de conferir ao executivo, ao apagar das luzes, autorisação ampla para, mais uma vez, reorganisar, ou, melhor, desorganisar repartições.

Temos a mania das reformas. Reformar é o grande ideal, afagado carinhosamente, nas elocubrações graves que antecedem a consagração definitiva na carreira politica, por todos os estadistas que aspiram, entre nós, as glorias de uma investidura ministerial. Uma remodelação profunda em serviços mais ou menos vastos empresta aos seus autores, mortaes como todos nós, um prestigio que tem alguma cousa de divino. E haverá para quem gravita pelas alturas do Olympo uma satisfação que se compare á de reformar, de subscrever uma derrama de titulos de nomeação, de crear e extinguir logares, de manejar a cornucopia das graças ou a espada implacavel da demolição? Como tornar de outro meio sensivel e palpavel a grande somma de poder enfeixada nas mãos generosas ou avaras de um alto secretario de Estado?

Como, de outro modo, desfrutar um estadista essa deliciosa volupia do mando que é, innegavelmente, após os sacrificios de uma longa carreira de lutas, a mais bella das compensações?

Não ha, pois, que censurar os nossos administradores quando adoptam por systema reformar a todo proposito ou mesmo sem proposito nenhum. Comprehende-se até certo ponto esse prurido em que se resume todo o programma dos nossos administradores, apparentemente sem programma. O que causa deveras estranheza é que no regimen de irresponsabilidade ministerial em que vivemos, o presidente, através de seus secretarios, na direcção dos negocios publicos tenha ao mesmo tempo tantas opiniões differentes, o que póde parecer justamente uma completa ausencia de opinião...

Reclamações contra o novo horario da Central

O Dr. Arrojado Lisboa está encaminhando ao Dr. Lysanias Leite, inspector do movimento, e organisador do novo horario, todas as reclamações que relativamente ao mesmo tem recebido.

Para attender a essas reclamações no que for justo, e razoavel, o Dr. Lysanias vae fazer uma observação pessoal em todos os pontos donde têm vindo as reclamações.

O "Tomaso di Savoia"

Aportou hoje, a esta capital, o paquete italiano "Tomaso di Savoia" que, ao passar pelo estreito de Gibraltar, foi abordado por um cruzador inglez.

O official desta unidade de guerra britannica que entrou a bordo do "Tomaso di Savoia" aprisionou ahi o passageiro Rios Emilio, de 31 annos de edade e que viajava como sendo professor na Suissa, de onde se dizia ser filho.

Effervescencia em torno de um osso

A politicagem do Districto Federal está agitada: a vaga do Sr. Pedro Reis tem motivado, nestes ultimos dias, uma serie interminavel de conlabulações, não se chegando, porém, a um accordo. O Sr. Vasconcellos, que tão resolutamente sustentava a candidatura Oliveira Alcantara, começa a recuar, tal a difficuldade que vae encontrando para tornal-a acceitavel pelos seus amigos. E está, assim, a candidatura do Sr. Alcantara: ganha terreno hoje, para perdel-o amanhã.

Na séde do partido devia realisar-se, á tarde, uma conferencia para uma resolução definitiva sobre esse caso, mesmo porque, segundo informações de pessoa fidedigna, o officio da renuncia do Sr. Pedro Reis já se encontra na pasta do Sr. Osorio de Almeida.

Um grande navio em perigo

Em Saquarema

O juiz federal no Estado do Rio communicou ás 14 horas, á Policia Maritima, que na praia de Saquarema, em Cabo Frio, estava naufragando um grande navio.

Aquella repartição communicou-se com a Capitania do Porto, que fez sair em soccorro do navio dito em perigo o rebocador "Laurindo Pitta".

A Policia Maritima presume tratar-se de um vapor grego.

O consul americano pede uma prisão

A Policia Maritima prendeu hoje a bordo do vapor "California", a pedido do consul americano, o tripolante E. Desmonde.

A exportação da carne frigorificada

Uma carta do senador Glycerio

Relativamente á entrevista que nos concedeu o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira e que publicámos ha dias, sob o titulo «A exportação da carne frigorificada e o problema do norte» e transcripta por varios dos principaes jornaes de Minas, recebeu o nosso entrevistado a seguinte carta do illustre senador Francisco Glycerio, que, «data venia», ora publicamos:

«Rio, 15 de outubro de 1915.

Caro Dr. Gama Cerqueira — Recebi em tempo sua presada carta, datada de 4, falando-me de assumptos economicos e chamando a minha attenção para a entrevista que concedeu e foi publicada na A NOITE, em cuja folha já eu havia tido o prazer de lel-a.

Estamos de accordo, mas é indispensavel que a iniciativa particular tome posição, como aconteceu em São Paulo, e vença os obstaculos que sobrevêm a todos os emprehendimentos uteis, indispensaveis, necessarios ao estabelecimento dos apparelhos exigidos pelo longo caminho que a civilisação da sociedade brasileira tem feito de 25 annos para os nossos dias.

Aos que têm fé no progresso humano é inutil pensar na submissão da rotina, da inveja e da intolerancia ao imperio, aos beneficios dos melhoramentos que se têm em vista fundar e desenvolver.

Mas é preciso lutar, soffrer as injurias dos proprios beneficiados, recuar, parar, recomeçar e perseverar, para que se obtenha ao menos a metade do successo.

Raramente se póde contar com o auxilio technico e moral dos governos para estas obras do espirito e do esforço dos grupos sociaes; devendo-se notar que nas antigas provincias, tanto como nos Estados da União, onde a iniciativa particular se organisou e se organisa, ella communica aos governos os mesmos sentimentos de caminhar e se aperfeiçoar.

Foi o que aconteceu em São Paulo.

O que somos hoje, o que fundámos em nossa terra e que é representado pelos apparelhos da nossa civilisação estadual, vem do que fizeram e do que foram os nossos antepassados. Elles tiveram a iniciativa da Independencia, fizeram a substituição gradual da escravidão pelo trabalho livre e construiram as suas estradas de ferro.

Nós estamos continuando e adaptando ao presente as normas da sua acção no passado.

Só quem vive em São Paulo, em actividade ha 50 annos, póde informar quanto tudo isso nos tem custado de esforços, de desgostos e contrariedades.

Sem mais, creia-me sempre, com muita estima, amigo e parente affectuoso — Francisco Glycerio.»

Os successos do largo de S. Francisco

A tentativa de assassinato de um academico

Por occasião dos «meetings» que no mez de junho se realisaram no largo de São Francisco, por algumas occasiões a ordem foi perturbada, sendo que a perturbação mais grave foi a provocada pelo guarda-civil Lopes Vieira, que tentou assassinar a tiros de revólver o academico Lustosa de Aragão.

O processo que correu pela Segunda Pretoria Criminal veiu a arrastar-se manhosamente, até que ha dias o adjunto de promotor daquella pretoria, subtilmente, opinou pela desclassificação do delicto, de que era accusado Lopes Vieira, para «ferimentos leves» e o juiz, Dr. José Linhares, naturalmente, acabou agora por concordar com o promotor e o delicto foi desclassificado.

Uma consequencia dos rapapés do Sr. Frontin aos seus incondicionaes

A população de Morro Agudo, localidade por onde atravessa a linha auxiliar da Central do Brasil, enviou uma representação ao director da Estrada de Ferro Central protestando contra o acto do ex-director que ao despedir-se da Central, mandou substituir o nome da estação de Morro Agudo pelo de Engenheiro Humberto Antunes.

Allegam os signatarios que a mudança do nome importa na quebra da principal condição estipulada pelo Dr. Francisco de Mello, quando doou a área precisa para a construcção da estação, porquanto está mencionado na escriptura respectiva que a estação se deveria denominar "Morro Agudo", nome aliás da propria localidade.

Como não tivesse ainda despacho a referida representação, os signatarios constituiram uma commissão que já se entendeu com a directoria, declarando que no caso de não serem attendidos recorrerão aos poderes judiciarios.

A sessão de hoje no Conselho

Com a presença de 11 intendentes funccionou hoje o Conselho Municipal. O expediente constou de dous requerimentos pedindo contagem de tempo. Na ordem do dia foram lidos projectos autorisando a abertura de creditos supplementares e extraordinarios e o que dispõe sobre a concessão para a abertura de novas ruas e praças e prolongamento das existentes. O projecto sobre distribuição de energia electrica teve a sua votação adiada, devendo voltar ás commissões de orçamento e obras, a requerimento dos Srs. Pio Dutra e Mendes Tavares.

O caso Buschmann

Ainda sobre o caso Buschmann, que tanto tem interessado a opinião publica, colhemos hoje interessantes informações, que esclarecem certos pontos da vida do pae do moço fuzilado na Inglaterra e sobre os quaes divergem alguns dos nossos collegas de imprensa.

Essas informações obtivemol-as do proprietario da casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175, e que, no inicio da sua carreira commercial, foi empregado da firma Buschmann, Guimarães & Irmão.

— Não é verdade que o velho Buschmann tenha morrido no Brasil, disse-nos, respondendo á nossa pergunta. Elle falleceu em Vienna, para onde se retirou depois de dissolver a sua sociedade aqui. Isto pouco depois da revolta de 93.

— O velho Buschmann havia se naturalisado brasileiro?

— Não me consta. E até, a este respeito, ha um caso interessante: numa das suas viagens á Europa, foi preso em Hamburgo, sendo obrigado a servir em um regimento de artilharia.

A guerra

De que escaparam duas senhoras francezas...

LONDRES, 21 (A NOITE)—Devido á intervenção do papa e do rei da Hespanha o kaiser mandou fosse suspensa a execução de duas senhoras francezas condemnadas á morte em Bruxellas, sob pretexto de que facilitaram a evasão de varios francezes e inglezes.

As desordens em Petrogrado

LONDRES, 21 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que se têm dado serios disturbios em Petrogrado, durante alguns comicios ali realisados por populares, chefiados por conhecidos agitadores.

Ante-hontem, durante um desses comicios, os manifestantes travaram luta com a policia, intervindo então os cossacos, que dispersaram o povo a pata de cavallo.

Na luta ficaram feridas muitas pessoas.

As mesmas noticias accrescentam que tambem em Moscou, apezar do estado de sitio, tem havido algumas tentativas para realisar manifestações, porém, sem exito, devido á intervenção das tropas.

As perdas da marinha mercante ingleza

LONDRES, 21 (A NOITE)—O Almirantado annuncia que desde o começo da guerra de submarinos o numero de navios mercantes inglezes postos a pique, até o dia 14 do corrente, ascende a 183, dos quaes 175 eram barcas de pesca.

Os allemães reforçados em Loos

LONDRES, 21 (A NOITE) — O marechal French communica que os allemães foram reforçados com 40 batalhões, depois dos ultimos combates na região de Loos.

Os bulgaros na Servia

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Sofia dizem que as tropas bulgaras occuparam Sultantepe, fazendo 200 prisioneiros e capturando tambem muito material bellico.

Uma nova funcção dos «Zeppelin»

LONDRES, 21 (A. A.) — Os navios mercantes da Allemanha, que navegam no mar Baltico, estão sendo agora acompanhados por dirigiveis typo Zeppelin, afim de protegel-os contra os ataques dos submarinos inglezes.

A situação em Petrogrado

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Parece que tende a augmentar a agitação em Petrogrado, onde operarios e populares têm provocado desordens.

Esse movimento parece ser dirigido pelo deputado russo Sr. Isheidse, que tem realisado varios comicios, afim de exigir a reabertura da Duma.

Os russos fazem importantes prisioneiros

LONDRES, 21 (A NOITE) — Um communicado official russo diz que os allemães occuparam Kich, na estrada de Mitau, e que agora, avançam nas florestas, com o fim de se apoderarem da estrada de ferro de Mitau e Neugut.

Entre os ultimos prisioneiros allemães feitos pelos russos estão 700 granadeiros do kronprinz, entre os quaes 28 officiaes, inclusive o commandante do 3.º batalhão.

Os russos apoderaram-se de 9 canhões.

Os allemães estão usando balas explosivas. Os russos, porém, dão-lhes terriveis cargas de baioneta que os obrigam a desordenada retirada.

Na região do Styr, os russos surprehenderam um numeroso contingente allemão, do qual a maior parte foi feita prisioneira.

As aldêas de Budka e Rundia, foram tomadas de assalto pelos russos.

Os allemães deixaram innumeros prisioneiros e importante material bellico.

Os aviadores italianos em acção

ROMA, 21 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores italianos bombardeou Aisovizza, causando grandes prejuizos e incendiando alguns edificios.

Um socialista russo preso

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Por ordem do governo russo foi preso em Moscou o chefe socialista Stugaren.

Uma grande batalha na Servia

NOVA YORK, 21 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que se está desenvolvendo uma grande batalha nas alturas de Vlassona e Kotschana.

Os bulgaros avançam contra Kumanovo e Uskub.

A calma nas linhas italianas

PARIS, 21 (A NOITE) — Um telegramma de Roma diz que nada ha de importante a assignalar nas linhas italianas de frente.

Communicado russo

PETROGRADO, 21 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os allemães atacaram as nossas posições nas proximidades da estrada do Dwinsk a Novo-Alexandroff, mas foram repellidos e retiram-se em desordem perseguidos pelas nossas tropas.

Em Seviescitza, na margem esquerda do Styr, rechassámos egualmente o inimigo, ao qual tomámos prisioneiros e metralhadoras.

O combate continua na estrada de Mitau a Olai.

Aeroplanos lançaram bombas em Friedrikstadt.»

Um communicado francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras, no sector de Loos, no bosque de Givenchy e nas proximidades da estrada de Lille, combates de artilharia particularmente violentos.

Ao norte do Aisne e ao norte da herdade de Navarin, os fogos concentrados das nossas baterias provocaram a explosão de importantes depositos de munições estabelecidos dentro das linhas inimigas.

A léste de Reims, entre o outeiro de Tir e Prunay, novo e violentissimo bombardeio dos allemães, que empregaram obuzes de todos os calibres e projectis suffocantes.

A nossa artilharia respondeu energicamente ao bombardeio.

No resto da linha de frente nada de importante houve a assignalar.»

Communicado russo

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrammas de Genebra dizem que os russos contra-atacaram os allemães no rio Dwina. Os allemães foram obrigados a evacuar importantes posições. A léste de Vilna, os russos fizeram 1.800 prisioneiros e continuam avançando.

A oéste do Pripet os allemães já retrocederam, desde o dia 12 do corrente, cerca de 40 kilometros.

Nas margens do Styr uma brigada allemã foi inteiramente anniquilada.

O pão nosso de cada dia

O descanso semanal entre os padeiros

Continuamos a recolher impressões de proprietarios de padarias sobre a idéa agitada, no seio da associação da classe, relativamente ao descanso semanal.

Os Srs. Ribeiro & C., da rua Bambina n. 80, declararam:

—Desde que a lei tenha um caracter geral, não teremos duvidas em applaudil-a. E' muito justo que tenhamos um dia para descanso. Lemos as linhas geraes do projecto da Associação, achando-o muito razoavel.

—E quanto á entrega do pão?

—Julgamos que o cesto forrado de zinco e com tampa de vime, é tudo quanto ha de mais hygienico, nenhum inconveniente offerecendo. Para entrar nas casas dos freguezes, o açafate coberto com uma toalha, porque não é possivel levar até á porta do consumidor o cesto grande. Diz-se que o panno, muitas vezes, cae ao chão ou é utilisado pelos entregadores para limpeza das mãos ou do suor do rosto. Essa allegação não é convincente, porque os nossos empregados, em geral, têm noção dos seus deveres. Além do mais, é uma questão de gerencia. Eis tudo quanto lhe podemos dizer.

Ouvimos, depois, o Sr. José Augusto Esteves, da padaria Rosa, á rua do Cattete n. 112. O Sr. Esteves, recebendo-nos attenciosamente, nos conduziu para o seu escriptorio.

—O projecto de que me fala, merece o meu apoio. Nos dias de semana as padarias funccionarão das 5 ás 22 horas. Nada mais justo, portanto, que as confeitarias que fabricam pão e os depositos desse artigo fechem ás mesmas horas. E' natural que até ás 22 horas, isto é, 10 da noite, as confeitarias concorram com as padarias. Depois dessa hora, não, porque isso nos viria trazer prejuizos.

—E quanto ao descanso semanal?

—Tendo nós de dar uma folga de 24 horas aos nossos empregados, o melhor será o fechamento das padarias, de domingo ás 12 horas ás 12 horas de segunda-feira. Caso contrario, a folga não será de 24 horas. Esse descanso vem attender, principalmente, antigas aspirações dos empregados internos das padarias. Os do serviço externo, fazem-n'o no periodo das 12 horas de trabalho e têm, geralmente, folga, quando solicitam. Acho o projecto excellente, nesse ponto, mesmo porque o publico nenhum prejuizo terá com a sua adopção. Nós, os donos de padarias, é que teremos a nossa venda diminuida porque a verdade é que, na segunda-feira, muita gente deixará de comer pão, visto não querer guardal-o de domingo. Tudo, porém, depende de habito, e, mais do que isso, da boa organisação do serviço. Isso feito, os nossos clientes não terão motivos para queixas.

—Sobre a entrega?

—O systema proposto no projecto é, a meu ver, perfeito.

—E', então, pelo projecto da Associação?

—Sou. Entendo que elle virá moralisar, de vez, o serviço das padarias, o que será um bem para patrões, empregados e o publico. Um jornal, combatendo a idéa que agita a nossa classe, disse não ser acceitavel o projecto de descanso semanal. E citou, como exemplo, as companhias telephonicas, de bondes, etc., que trabalham dia e noite. O exemplo não se applica ao nosso caso. Trata-se de grandes empresas, dispondo de numeroso pessoal, que se reveza no serviço. Com as padarias não se dá o mesmo. Nós podemos supportar despesas decorrentes do accrescimo de pessoal? Evidentemente não! Como obter meios para fazer face a esses gastos? Apenas vejo duas fontes onde tirar receita para a despesa nova: reduzir os já exiguos ordenados dos empregados, ou então diminuir o tamanho do pão e augmentar o seu preço. Mas, como é facil de avaliar, são alvitres inacceitaveis: quer os empregados, quer o publico, não estariam por elles.

Politica goyana

O deputado Hermenegildo de Moraes recebeu o seguinte telegramma:

«Tenho grande prazer em communicar a V. Ex. que se realisou a reunião da Junta Apuradora, comparecendo a unanimidade de seus membros e que correram em perfeita ordem os trabalhos de apuração (eleição municipal), sendo diplomada a maioria dos situacionistas.

A acta geral foi assignada pela unanimidade dos membros da Junta. Cordiaes saudações. — Joaquim Jubé, presidente do Estado.»

GOYAZ, 21 (A. A.) — A junta apuradora municipal expediu diplomas aos candidatos eleitos, sendo um intendente, um vice-intendente e quatro conselheiros pertencentes á opposição.

O deputado Caiado, na qualidade de fiscal, protestou fazer valer os direitos dos governistas perante o poder verificador.

O paço do Conselho esteve cercado de jagunços.

Consta que serão depurados alguns opposicionistas diplomados, inclusive o intendente.

De testemunha a cumplice

Ha dias pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, foi denunciado Antonio Nunes Francisco da Silveira, pelo facto de haver no dia 8 de outubro do anno passado furtado tres barras de ouro da ourivesaria da rua Gonçalves Dias n. 31.

Iniciado o summario, a quarta testemunha, Abilio Garcia, naturalmente disse que havia comprado as barras de ouro a Antonio Nunes, á razão de 1$400 a gramma. As outras testemunhas, porém, fazem certas accusações a Abilio, dizendo que elle não podia ignorar a procedencia do ouro que comprara tão barato.

A' vista deste facto, foi o summario interrompido para o fim de o promotor se pronunciar sobre o caso, fazendo Abilio passar de testemunha a cumplice do referido furto.

077º anniversario do I. Historico

Commemorando o 77º anniversario de sua fundação, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro realisa hoje, ás 21 horas, uma sessão solemne.

O Sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, fará o discurso de abertura. O Sr. barão de Ramiz Galvão, orador official, fará o elogio funebre dos socios fallecidos no anno corrente, e o Sr. Max Fleiuss lerá o relatorio dos trabalhos do Instituto.

Comparecerão á sessão o Sr. presidente da Republica, o elemento official e convidados.

O traje é de rigor.

A tal negociata das balanças de gado

JUIZ DE FORA, 21 (A NOITE) — Toma serio incremento a campanha movida contra a negociata das balanças de gado.

Corre aqui que muitos boiadeiros estão dispostos a empregar a violencia, no caso do governo mineiro não attender ás suas reclamações.

O processo de Manso de Paiva está sem defesa escripta

Tendo sido encerrado o summario de culpa de Manso de Paiva, deveria este apresentar, dentro do praso de tres dias, a sua defesa escripta, para o fim de o promotor adjunto dar sobre o processo a devida promoção.

Acontece, porém, que, com surpresa geral, este praso de tres dias se esgotou e aos autos não foi juntada a defesa de Manso de Paiva. Nem elle proprio, o accusado, nem seu advogado, o Dr. Caio Monteiro de Barros, deu siquer uma explicação á pretoria das razões de tal procedimento. Dest'arte, terminado hontem o praso, foram hoje os autos para o promotor, que nelles deverá exarar a sua promoção, dentro de alguns dias.

OLAVO BILAC

A Olavo Bilac, a Associação de Imprensa dirigiu hoje o seguinte telegramma:

«Ao eminente pensador e preclaro consocio Olavo Bilac, no momento em que sua palavra resôa como o clangor de um clarim por todo o paiz, em prol da regeneração nacional, a Associação de Imprensa saúda e envia seus applausos enthusiasticos e cheios de fé na victoria dessa campanha sagrada.»

O despacho collectivo inda não foi hoje

O Sr. Wenceslão continua doente

Não se realisou ainda hoje o despacho collectivo ministerial. O Sr. Dr. Wenceslão Braz, adoentado, continúa recolhido aos seus aposentos particulares do palacio Guanabara.

As professoras publicas e a policia

Uma deu um beliscão... e a outra estava ameaçada de um assalto

Uma das nossas delegacias, a do 8º districto policial, andou ás voltas com as professoras publicas. Uma das professoras deu um beliscão e a outra escapou de ser roubada.

O commissario de dia viu-se abarbado para dar solução aos dous casos.

Do primeiro era queixoso o Sr. Manoel José Pereira de Souza, morador á rua Santo Christo n. 252, que se apresentou á policia logo pela manhã, contando a sua historia e pedindo energicas providencias.

— Mas, faça o favor de dizer-me onde foi, falou o commissario logo que ouviu do que se tratava.

O queixoso mostrou então o braço de sua filhinha, de 12 annos, de nome Bertha, alumna da escola publica da rua Coronel Pedro Alves n. 29, que apresentava de facto uma visivel ecchymose no braço.

A menor accusava a professora daquella escola de nome Manoela de lhe ter dado um formidavel beliscão.

A autoridade policial mandou Bertha a corpo de delicto e intimou a professora em questão a dar esclarecimentos sobre o caso.

Bem não se havia resolvido o facto acima quando entrou pela porta da delegacia uma professora da escola publica da rua Formosa n. 45.

Estava pallida e a sua physionomia denotava uma grande afflicção.

— De que se trata, minha senhora?

O commissario começa a assustar-se tambem.

Não era mais nem menos: a escola estava ameaçada de um assalto. A professora havia descoberto na parede que dá para um terreno baldio da rua onde se acha a escola, um grande rombo e desconfiava de um tal «Mocito», rapazola de seus 18 annos, que já fôra alumno da escola, tornara-se vagabundo e pernoitava sempre no terreno.

A policia verificou a existencia do rombo e prendeu «Mocito», para que este se explicasse...

Club Academico de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — Activam-se os preparativos para a festa inaugural do Club Academico, sabbado, com uma conferencia do Dr. Ernesto Cerqueira, que falará sobre esse thema: «A vida academica em Bello Horizonte, ha 25 annos». A festa será rematada por um baile. A installação do Club, á rua Goyaz, é magnifica.

A commissão de finanças do Senado

Esteve reunida a commissão de finanças do Senado.

Foi assignado parecer opinando para que seja ouvida a commissão de legislação sobre o credito da viação bahiana.

Ao Sr. Bueno de Paiva foram distribuidos os papeis relativos a pedidos de credito da E. F. Oéste de Minas.

A commissão adiou para a proxima reunião a discussão do credito de 1.400:000$, pedido pelo coronel Rondon para occorrer a despesas feitas nas linhas telegraphicas de Matto Grosso.

Remoções de engenheiros na Central

Vae ser removido para a segunda residencia, de Ramal de S. Paulo, o engenheiro residente Dr. Lucas Neiva, actualmente na primeira residencia.

Para esta virá o Dr. Mario Bello, engenheiro na Serra.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

A VARIOLA — ESTATISTICA TETRICA PARA MANGUINHOS LER

Nos municipios de S. Miguel de Guanhães e Conceição do Serro, nos mezes de julho e outubro deste anno, foram notificados 587 casos de variola!

Desses casos, a maior parte — 362 — foi da forma confluente, mais mortifera; a forma discreta entrou com 223 casos e a hemorrhagica com dous apenas, e fataes.

Dos casos notificados, 96 variolosos já tinham sido vaccinados, 491 não tinham tido esse cuidado. Falleceram 44 doentes, todos não vaccinados, sendo 42 de variola confluente e 2 da forma hemorrhagica.

Do total de casos, 220 foram de brancos; 209 pardos ou mestiços, e 158 de pretos. Cumpre observar que a porcentagem de pretos na região flagellada é muito pequena, representando, pois, o coefficiente acima de pretos superioridade real, quanto á receptividade da peste branca, sobre os brancos e mestiços. Como já dissemos, liquidou o mal, desta feita, nos municipios referidos, o Dr. Chrispiniano Brandão, clinico distincto aqui residente e que teve a gentileza de nos offerecer as curiosas photographias

TRES NOVAS NOVIDADES

E' desejo das normalistas que constituirão a turma a sair este anno da Escola Normal Modelo convidar o incomparavel autor do «Caçador de Esmeraldas» para seu paranympho.

Si assim fôr, já estamos prelibando uma grande festa...

—— Vae ser nomeado o Dr. Noraldino Lima, auxiliar de gabinete do secretario das Finanças, para official do mesmo gabinete, na vaga deixada pelo Dr. Raul Franco, ultimamente nomeado prefeito de Araxá.

—— O publicista Carlos Góes, tão querido no meio bellorizontino, onde se arraigou de vez, acaba de ser investido pela Sociedade B. de Homens de Letras nas funcções de seu delegado em Minas, com jurisdicção na capital.

A SECCA — UM GRANDE AÇUDE EM IDEA

Nem todos sabem que o horror das seccas mortiferas alcança tambem a região do norte de Minas, nas extremas com o Estado da Bahia.

Ainda ha pouco, vinha de lá — dos municipios de Tremedal, Rio Pardo, Salinas, Grão Mogol, etc. — um clamor pungente... Os rios desappareciam, os mattos morriam, as pastagens pareciam estar sob um lençol de cinzas, o gado morrendo; e a carestia dos generos de primeira necessidade completavam a agonia da zona.

O bispo de Botucatu', S. Paulo, D. Lucio, é filho do norte de Minas. Agora, sabendo da penuria de seus patricios, dirigiu-se ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, propondo construir uma barragem na garganta da Perdição, em Tremedal, com o fim de se obter um açude para irrigar cerca de 30 leguas quadradas.

Tal serviço será executado com auxilio do Estado.

NOVAS LEIS, NOVOS REGULAMENTOS

Estão na bica da sancção presidencial duas novas leis mineiras, ultimamente votadas pelo Congresso, com os respectivos regulamentos — a lei eleitoral, com a nova divisão do Estado, e a lei do Jury, reformando a organisação do Tribunal do Jury de Minas.

A LOTERIA DE MINAS NO RIO E EM GOYAZ

A empresa concessionaria da loteria do Estado de Minas está promovendo o registo e respectivo deposito em dinheiro para poder iniciar a venda de seus bilhetes na Capital Federal e no Estado de Goyaz.

O RIO GRANDE EXPORTA DEVONS PUROS

O Dr. Juscellino Barbosa, director presidente do Banco Hypothecario e Agricola, é tambem criador avançado.

Ainda agora acaba de chegar a Bello Horizonte um bellissimo touro Devon por elle adquirido na granja de Pedras Altas, propriedade do Dr. Assis Brasil, no Rio Grande do Sul.

Esse touro, que está provisoriamente na quinta da Thebaida, arredores desta capital, vae ser remettido para uma outra propriedade do Dr. J. Barbosa, no norte de Minas.

EMPRESTIMOS EM PERSPECTIVA

Estão sendo entaboladas negociações entre o Banco Hypothecario e Agricola e a Santa Casa de Misericordia (secção de maternidade) e Escola de Engenharia, para emprestimos a esses dous ultimos estabelecimentos sob garantia hypothecaria.

O desfalque na Collectoria de Araruama sobe a cincoenta e cinco contos

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje novas informações acerca do desfalque dado pelo collector federal em Araruama, no Estado do Rio.

O collector, de nome Philippe Macedo Lopes, conseguiu evadir-se depois de ter sido apurado a quanto monta o desfalque, até agora: 55 contos.

O Sr. ministro da Fazenda designou o escripturario Amarante Junior, para inspeccionar a respectiva collectoria e balanceal-a.

O Sr. Amarante Junior já se encontra em Araruama.

A policia do Estado do Rio teve conhecimento da fuga de Macedo Lopes, que anda sendo procurado por dous agentes de policia.

Mais uma nullidade de reforma que falha

No Juizo Federal da Primeira Vara o capitão reformado da Brigada Policial, Manoel Assumpção da Silva, propoz uma acção para o fim de ser annullado o decreto do executivo de 21 de outubro de 1909, que o reformou no posto de alferes, e tambem o de 10 de julho de 1912, que lhe deu melhoria de reforma, no posto de capitão, reputando taes actos illegaes, pois que não foram obedecidas prescripções de lei.

O Dr. Raul Martins, juiz da vara, attendendo a que foi o proprio autor que pediu a melhoria da reforma, conforme consta do decreto que a concedeu, julgou improcedente a acção.

O SORTEIO MILITAR

Os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito resolveram reunir-se amanhã, ás 15 horas e meia, no edificio da escola, afim de deliberarem sobre o sorteio militar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

restabelecimento da compulsoria no Exercito

O que a respeito diz o Sr. ministro da Guerra

A lei da compulsoria no Exercito, isto é, a reforma por compulsoria continua suspensa, durante todo o anno corrente. Isto tem irritado sobremaneira a officialidade nova, por ver difficultado o ensejo da promoção, em vista do numero reduzido de vagas.

Ouvimos hoje o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, sobre o assumpto.

— General, poderá dizer si, para o anno, será restabelecida a lei da compulsoria?

— Sim, do dia 1º de janeiro em deante, não só porque o Congresso não cogitou da sua suspensão novamente, para o anno, como se deu neste, mas ainda porque o deputado Souza e Silva apresentou uma emenda ao orçamento da Guerra, mandando restabelecel-a. Demais, temos feito empenho para que esta lei volte a vigorar.

— E qual foi o motivo da sua suspensão?

— Economia.

— Deu resultado?

— Nenhum, ou, por outra, o resultado foi insignificante, quer pelo lado monetario, isto é, economico, quer pelo lado moral da officialidade joven. Os moços do Exercito, deante da difficuldade que tiveram para serem promovidos, a impossibilidade quasi de accesso ao posto immediato, vão se desgostando com isso. Tornam-se desanimados e, no Exercito, tal officialidade desanima...

— De forma que a suspensão da compulsoria, ao invés do bem trouxe o mal...

— Num paiz onde reina a paz, um paiz que possue um Exercito pequeno como o nosso, a renovação dos quadros só se fará pela compulsoria. Dahi o aborrecimento que sua suspensão causa a muitos que ficam inhibidos, com a falta de vagas, de ser promovidos. Assim, a economia pequena que se tem disto não compensa os prejuizos que acarreta.

— E os officiaes que pegavam a compulsoria durante este anno, mas foram promovidos?

— Estes escaparam. Estão legalmente promovidos.

A conferencia sobre a industria da pesca

Conforme noticiámos em outro logar realisou-se esta tarde, no Club Naval, em meio de grande auditorio, a conferencia do commandante Frederico Villar, que discorreu sobre a industria da pesca.

O Sr. ministro da Agricultura, acompanhado do Sr. Mario Alves, seu official de gabinete, compareceu á conferencia do Sr. commandante Villar, em que se fizeram representar os ministros das outras pastas.

A campanha contra o jogo

O chefe de policia toma medidas energicas e faz distribuir uma circular nesse sentido

A idéa já propalada sobre a campanha contra os escandalos do jogo, desde os primeiros dias da administração policial do Dr. Aurelino Leal, parece que se agora inteiramente levada á pratica.

O chefe de policia, depois de uma reunião de delegados auxiliares e districtaes, que se effectuou um destes dias, sob a sua presidencia, mandou distribuir hoje a seguinte circular:

"Recommendo-vos a estricta observancia das circulares numeros 5.989, 8.038 e 10.497 do corrente anno, assim como que, na repressão das loterias e rifas não autorisadas, observeis o disposto nos arts. 31 a 33 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, que revogou os arts. 367 e 368 do Codigo Penal, e art. 3º e seus paragraphos da lei n. 628, de 1899 (Novas Instrucções do Processo, art. 208).

Devereis processar todos os contraventores que surprehenderdes em flagrante, arbitrando no maximo a fiança, a saber: em 2:000$000 para: a) os autores, emprehendedores ou agentes de loterias ou rifas; b) os que distribuirem ou venderem bilhetes ou por qualquer outro modo tomarem parte em qualquer operação de taes loterias ou rifas; c) os que promoverem seu curso ou extracção; em 500$000 a fiança para os que intervierem em taes loterias ou rifas somente com o intuito de obter o premio promettido (ao jogador) (Lei n. 2.321, art. 31, paragrapho 4º, ns. I e II). Em caso de reincidencia a fiança será no dobro (Lei n. 2.321, art. 31, paragrapho 5º).

As emprezas e agencias de loterias, as casas commerciaes, as de espectaculos e sociedades civis que, sob qualquer pretexto, explorarem jogos de azar, loterias ou rifas são consideradas logares frequentados pelo publico para o effeito da lei penal, de accordo com o art. 32 da citada lei n. 2.321 e art. 4º da lei n. 628, de 1899.

Nas diligencias a que procederdes para a repressão das contravenções punidas pelos artigos 31 a 33 da lei n. 2.321, citada, e artigos 369 a 371 e 374 do Codigo Penal, no caso de oposição, procedereis de accordo com o art. 124 do Codigo Penal, arbitrando no maximo a fiança requerida.

Surprehendendo em flagrante os contraventores de que trata a lei n. 2.321, citada, si estes occultarem os instrumentos da contravenção, taes como bilhetes, listas, talões, carimbos, mappas, carimbos, etc., usualmente empregados na pratica dessas contravenções, fareis com a rigorosa observancia das formalidades legaes arrombar as mesas, secretarias, cofres e outros moveis onde estiverem occultados, lavrando o competente auto e apprehendendo todos os bens e valores sobre que versar a loteria ou rifa não autorisada.

Os proprietarios e prepostos das emprezas e agencias de loterias, casas commerciaes, de espectaculos e diversões e os representantes e prepostos das sociedades civis que sob qualquer pretexto explorarem jogos de azar, loterias ou rifas deverão ser processados de accordo com o artigo 31 da citada lei n. 2.321 (lei citada, art. 32) applicando-se-lhes o mesmo disposto quanto ao arbitramento da fiança."

O CRIME EM S. PAULO

Uma assassina pronunciada

S. PAULO, 21 (A. A.) — O juiz da Segunda Vara Criminal, pronunciou como incursa no artigo 294, paragrapho 2º, Vittoria Carussi, accusada de ter assassinado com tiros de revólver, no dia 8 do corrente, no mercado da rua 25 de Março, o negociante João Nesi, e accidentalmente a hespanhola Joanna Veneguí.

No Senado

«ORÇAMENTOS PARA ENGANAR O POVO»

Um discurso do Sr. Sá Freire

Com a presença de 21 senadores, ás 13 1/2 horas, o Sr. Urbano Santos declarou aberta a sessão.

O Sr. Metello leu a acta que, sem reclamação, foi approvada.

O expediente lido constou de um officio do general Salvador Pinheiro Machado, agradecendo a communicação da eleição do Sr. Azeredo.

Não houve oradores. Na ordem do dia, annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, abrindo o credito de.... 7.593:200$813, para o Ministerio da Marinha, o Sr. Sá Freire pediu a palavra.

S. Ex., vencido, disse, na commissão de finanças, quando alvitrou a preliminar de ser convidado o ministro da Marinha a prestar esclarecimentos sobre esse credito. Comparou o proceder da commissão negando o credito de quatro contos para occorrer ao pagamento de dous funccionarios contratados, no Ministerio da Agricultura, e concedendo o de sete mil e muitos contos para o Ministerio da Marinha.

Esse credito representa uma infracção á lei do orçamento e o Congresso não póde votal-o. Estuda, comparando-as, as tabellas do orçamento da Marinha, e prova que ellas foram integralmente mantidas, tal qual vieram na proposta do poder executivo.

O Congresso cortou apenas mil e poucos contos no projecto do orçamento da Marinha e o credito pedido agora, e que tem a seu favor a allegação desse côrte, é de sete mil e muitos contos!...

Condemna o abuso dos orçamentos ficticiamente equilibrados, para produzir bom effeito na opinião.

Todos os annos as propostas orçamentarias são apresentadas ao Congresso, pelo executivo, de modo tal que o equilibrio é perfeito. Verifica-se depois os "deficits" em todos os ministerios e o Congresso, muito afoitamente, vota os creditos extraordinarios e supplementares, que constituem um orçamento nunca previsto e jamais com presumpções de verdade. Procura-se, apenas, enganar o publico e a opinião, infringindo clausulas expressas da Constituição Federal.

Desde a proclamação da Republica que temos dous orçamentos parallelos, um para impressionar bem e outro de despesas que se fazem arbitrariamente e que o Congresso homologa docilmente...

Com a ascenção do novo governo esperanças cresceram de que as cousas mudariam. Infelizmente, porém, continuamos na mesma...

Faz longas considerações sobre as nossas finanças comparando-as com as da Argentina, critica os meios sempre lembrados de augmento de impostos e diminuição de rendas para obtermos orçamentos equilibrados e affirma não ter prevenções pessoaes e só agir em defesa da lei e da verdade orçamentaria.

O Sr. João Luiz responde o discurso do senador pelo Districto Federal.

Sentiu-se-lhe franco para responder aos brilhantes argumentos do seu collega, si não tivesse o auxilio da opinião dos seus collegas da commissão de finanças e do voto da Camara, que approvou o credito pedido e em discussão.

A proposta orçamentaria do Ministerio da Marinha não foi verdadeira.

O ministro da Marinha pedia quarenta e tres mil e tantos contos e o ministro da Fazenda cortou sete mil e tantos contos, justamente a importancia agora pedida em credito supplementar. O que os governos querem é mostrar que estão preoccupados em fazer economias para apparentarem orçamentos equilibrados.

Fixa-se a força naval em cinco mil homens e dá-se uma verba para tres mil homens; a força é de cinco mil e a verba para munição de bocca é para tres mil...

A audiencia do ministro da Marinha é perfeitamente dispensavel porque as informações sobre o credito estão na sua exposição de motivos ao chefe do executivo.

Lê essa exposição e diz que o credito pedido não representa um abuso, nem uma illegalidade.

O Congresso deve votal-o, reconhecendo o seu erro, de não ter verificado a insufficiencia das verbas votadas, no orçamento.

Foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O resto da ordem do dia constava de concessão de licença a um funccionario publico.

Foi incorporado o Banco do Estado de Alagoas

MACEIÓ, 21 (A. A.) — Realisou-se a incorporação do Banco do Estado, que terá tres directores, assumindo a gerencia um delles, que será eleito por seis mezes.

Ferido por quem?

O guarda civil n. 803, quando hoje á tarde rondava a rua de São Jorge, encontrou em estado de embriaguez o nacional Manuel Braga, de côr preta, com 22 annos, morador á rua Barão de São Felix n. 182, que apresentava um ferimento na mão direita. Sr. Sá Freire no pedio a Braga, um dos ferimentos no mesmo lado, ambos sangrando abundantemente.

Interrogado pelo referido guarda sobre a proveniencia de taes ferimentos. Braga não os soube explicar, razão por que foi conduzido á delegacia do 4º districto policial, onde foi aberto inquerito.

Braga foi soccorrido pela Assistencia, não sendo grave o seu estado.

O navio em perigo era grego

O navio grego, que, como noticiámos em outro logar, havia encalhado na praia de Saquarema, conseguiu, á tarde, safar-se, tomando rumo que a Babylonia, devido á forte cerração, não pôde precisar.

Uma explosão queima uma mulher e causa um incendio

A' tarde, quando lidava com um lampeão a alcool, na casa de commodos onde reside, na rua Carvalho de Sá 52, a nacional Marciana Fructuosa, de côr preta, com 60 annos, distraidamente ateou fogo ao liquido, que, inflammando-se, queimou-a bastante.

O fogo propagou-se ao assoalho, originando-se um principio de incendio, abafado pelo Corpo de Bombeiros de Humaytá.

Marciana, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, generalisadas, foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada na Santa Casa.

A policia do 6º districto abriu inquerito.

A politica numa faculdade de Recife

RECIFE, 21 (A NOITE) — Causou indignação a sem ceremonia do Dr. Assis Chateaubriand, defendendo ahi o seu concurso para a faculdade desta capital. A votação desse concurso é toda politica. Só não votaram neste, apoiando o candidato Dr. Pimenta os lentes que na faculdade não fazem politica. Não é verdade que os lentes Hercilio Souza e Andrade Bezerra houvessem concorrido para o Dr. Pimenta ter sido preterido. Foram elles que fizeram com que uma precedencia nas cadeiras que precediam a nomeação, e foram elles que votaram contra esse candidato.

A GUERRA

Os serviços estão seriamente ameaçados

PARIS, 21 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma official de Nish dizendo que o Exercito servio está agora seriamente ameaçado.

A estrada de ferro de Salonica foi cortada em dous logares.

A Allemanha festeja o anniversario militar de von Kluck

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que tem sido muito festejado, em toda a Allemanha, o anniversario da entrada do general von Kluck nas fileiras do Exercito.

O kaiser mandou áquelle general um seu retrato, com expressiva dedicatoria autographa, na qual diz que espera breve vel-o tornar á frente de seus exercitos, depois de curada a ferida que tem no hombro.

Dos filhos de von Kluck, o primogenito morreu no combate de Lombaertzyde, e o segundo foi gravemente ferido num accidente de automovel.

Os successos da offensiva italiana

ROMA, 21 (HAVAS) — Um communicado do commando supremo do Exercito annuncia que a offensiva italiana na região do Tyrol e do Trentino continua com successo.

A nordeste de Condino as tropas italianas tomaram uma posição inimiga que domina o valle de Daone e duas ordens de trincheiras solidamente fortificadas, fazendo durante a acção diversos prisioneiros.

Os italianos apossaram-se egualmente das alturas situadas a norte e nordeste de Cresano, bem como de varias trincheiras no Isonso, fortemente construidas.

No Carso continuam as acções de artilharia precedentemente travadas.

Varios aeroplanos italianos bombardearam efficazmente o aerodromo de Aisovizza.

As operações na Galicia

LONDRES, 21 (A NOITE) — Um communicado russo diz que os austriacos batem em retirada na Galicia, onde perderam 30 canhões.

Nas proximidades de Kemeneiz, os allemães abandonaram 15 kilometros de trincheiras.

Na região de Tarnopol, os austro-allemães retrocederam seis kilometros.

O cholera em Kiel

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Copenhague, que a noticia da confirmação official da existencia do «cholera-morbus», em Kiel, causou grande terror naquella cidade e em todo o norte da Allemanha.

Uma senhora ingleza internada na Allemanha

LONDRES, 21 (A NOITE) — A esposa do Sr. John Burrydat, membro do Parlamento inglez, foi internada na Allemanha.

Os aviadores francezes em acção

PARIS, 21 (A NOITE) — Aviadores francezes derrubaram um aeroplano allemão que voava sobre Middelkerke, aprisionando seus tripolantes.

Outros aviadores voaram sobre depositos de munições allemãs ao norte do Aisne, bombardeando-os.

Duas verdades de um critico militar inglez

LONDRES, 21 (A. A.) — O critico militar do jornal «The Standard», publica um artigo sensacional, dizendo que a situação da Inglaterra e dos alliados é de tal modo que nenhum verdadeiro atoleiro, do qual precisa sair, custe o que custar.

Diz que os allemães pódem se vangloriar de que até agora, desde a batalha do Marne, ainda não foram seriamente batidos, ao contrario, conquistaram toda a Polonia e, agora, ameaçam a Servia. E, emquanto os Exercitos inimigos conquistam tão brilhantes resultados, os alliados perdem a calma e perdem o tempo em atacar os seus homens de Estado.

Tropas inglezas em Gallipoli

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrammas de Londres para esta capital dizem que os inglezes desembarcaram mais contingentes de tropas na peninsula de Gallipoli.

Os mesmos despachos accrescentam que na região sul de Anafarta, naquella peninsula, as referidas tropas ganharam mais terreno ao inimigo, avançando alguns kilometros.

O Exercito turco em situação critica

LONDRES, 21 (A. A.) — Chegam noticias alarmantes sobre a situação da Turquia. Segundo essas noticias, as tropas turcas que se encontram em Gallipoli atravessam uma crise de difficuldades extraordinarias, devida á absoluta falta de munições.

A situação desses effectivos, continuam as informações, é bastante critica, causando viva impressão ao governo ottomano, que esperava, apenas, os annunciados soccorros que os austro-allemães lhe prometteram através dos Balkans.

Atropelado por um auto, morreu na Santa Casa

No dia 13 do corrente, o nacional José Francisco Cordeiro, de côr branca, com 26 annos, lavrador e residente em Nictheroy, quando transitava pela rua Marechal Floriano Peixoto foi atropelado por um auto, que o contundiu gravemente no abdomen.

Soccorrido pela Assistencia, foi José removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

O cadaver tendo sido removido para o necroterio policial, foi necropsiado pelo Dr. Caó, que attestou como «causa-mortis» ruptura dos intestinos, peritonite aguda.

O "Amiral de Tronde" não naufragou

Alguns jornaes propalaram que o paquete francez "Amiral de Tronde" havia naufragado na altura da ilha da Trindade.

Este boato tomara vulto devido ao facto de terem encontrado uma boia com o seu nome na praia da Meia Pataca.

Amanhã, porém, ás 7 horas, o "Amiral de Tronde" deve transpor a nossa barra.

Passando o conto aos vigarios...

Notas falsas em pagamento de missas

O austriaco vigarista

A escolha foi nova. Em geral, os parochos, preoccupados com o seu sacerdocio, pouca attenção prestam aos negocios...

E calculando tudo, o Isidoro Justino (assim disse chamar-se), receando a esperteza de outros, confiou na ingenuidade santa dos reverendos.

Foi hontem á matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, onde se entendeu com o vigario, monsenhor João Nicolão Alpeu. Contou a historia ao vigario, Lutava com difficuldades: encontrando-se com uma sua amiga, Catharina Martincourt, ella, penalisada, dera-lhe 200$000.

Religioso, Isidoro promettera logo uma missa em intenção a Santo Antonio, tanto mais que queria casar-se...

Era o que vinha encommendar ao vigario.

A missa foi tratada por 12$, pagando-a adeantado com a nota de 200$, que tinha os numeros 01706 e 01705, estampa 12ª, série quarta.

Monsenhor deu-lhe o troco, Isidoro, ainda deu gorgetas aos sacristães e foi-se. Os sacristães são sempre espertos; e o da egreja, Osmim Ozorio Wanderley, pediu a monsenhor para ver a pellega.

Notou logo os dous numeros differentes e deu o alarma.

Monsenhor, vigario, viu o «conto» em que caira!

Osmim, fazendo parte da unida classe das sacristias, foi correr as egrejas, indo até ao Engenho Novo e morro do Castello, prevenindo aos collegas e superiores.

Passou tambem pela matriz da Gloria.

Hoje, a esta egreja foi o Isidoro e contou a mesma cantiga ao vigario, Dr. Alfredo Vasconcellos, que já estava prevenido.

Quando entregava em pagamento uma nota falsa de 100$, numero 2025, estampa 12, série setima, foi preso pela policia do 6º districto, com o testemunho do sacristão Germano Pereira da Costa e carregador Durval e autuado.

Na delegacia, ahi o delegado e commissarios ele quiz applicar o «conto» das difficuldades, da offerta do dinheiro, só não explicando a razão por que os 100$ tambem eram falsos.

Em seu poder ainda estavam 83$ do troco de hontem.

Diz Isidoro ser austriaco, ter 20 annos, residindo á rua da Alfandega, 259, hospedaria, onde a policia deu uma busca, nada colhendo.

Isidoro Justino, cujo nome de familia é von Altemberg, disse pertencer a uma distincta familia, sendo seu pae consul hungaro em Beyrouth.

Está ha um anno e seis mezes no Brasil, tendo vindo ha tempos de Piracicaba, onde era gerente da fabrica Wissmann, cujo proprietario e filhos foram para a guerra. Isidoro fala correntemente oito linguas, mostrando grande intelligencia.

Está a policia inclinada a crer que elle faça parte de uma quadrilha organisada de falsarios, tendo sido iniciadas diligencias.

A' arguicia de um sacristão, que evitou o «conto» passado aos vigarios, talvez deva a policia uma boa diligencia.

Na Camara não ha sessão nos dias de chuva

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

A policia atirou no que viu e acertou no que não viu

Um roubo em Ponte Nova

Na delegacia do 4º districto policial, foram parar hoje á tarde Almeida Duilume, de nacionalidade egypcia, e José Felippe, arabe, por terem sido apanhados em flagrante, quando em luta corporal, na casa n. 149 da rua do Hospicio.

Conduzidos á presença do commissario Marinho, Almeida contou áquella autoridade ser Felippe autor de um furto de 1:500$ em nickeis, em um estabelecimento de Ponte Nova, no Estado de Minas, de propriedade de Vieira, Martins & C.

Quando Felippe era revistado, para ser recolhido ao xadrez, em uma cinta que trazia sobre o peito e que lhe fazia uma lunda, foi encontrada em notas a importancia de um conto e vinte mil réis.

Contra ambos foi lavrado o competente flagrante.

Immigrantes para S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. A.) — Desde o dia 1 do corrente até hoje entraram neste Estado, pelo porto de Santos, 13.910 immigrantes.

O DIA MONETARIO

Pela manhã o Banco Ultramarino sacava a 12 5/16 d. e os demais bancos a 12 9/32, taxa esta que afrouxou para 12 1/4 d. e que no fechamento voltou a ser de 12 9/32 d., sem haver bons.

Os esterlinos venderam-se a 20$250 e 20$300 e as letras do Thesouro com 23 % de rebate. As apolices geraes foram negociadas por 675$, os papeis de credito emittidos pouco mais frouxos e os negocios para as apolices municipaes foram menos desenvolvidos.

Exportação de carnes refrigeradas

S. PAULO, 21 (A. A.) — Com destino a Liverpool foram despachados em Santos 19.700 kilos de carnes resfriadas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A reforma da policia

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do Sr. Henrique Valga, presentes os Srs. Mello Franco, Arnolpho Azevedo, Gonçalves Maia, Maximiano de Figueiredo, Prudente de Moraes, Barbosa Rodrigues e Felisbello Freire, a commissão de constituição, legislação e justiça, da Camara dos Deputados.

Annunciada a discussão do projecto do Sr. Gonçalves Maia, sobre a alienação voluntaria de navios da marinha mercante nacional, determinando que só possa ser feita mediante licença do poder executivo, além das exigencias já estabelecidas nas leis em vigor, o Sr. Felisbello Freire declarou ter duvidas acerca da existencia ou não de convenções feitas com paizes estrangeiros. Nesse sentido o deputado sergipano formulou o seguinte requerimento:

«Requeiro que o ministro das Relações Exteriores informe si o governo brasileiro durante o regimen republicano firmou alguma convenção com paiz estrangeiro, regulando as condições de venda de navios mercantes, em tempo de guerra ou de paz. Sala das commissões, em 21 de outubro de 1915. — Felisbello Freire.»

Suspenso o debate sobre este projecto, o Sr. Prudente de Moraes leu um longo projecto de reforma dos serviços de policia desta capital.

A requerimento do Sr. Maximiano de Figueiredo este projecto vae a imprimir.

O Sr. Felisbello Freire declara estranhar que o chefe de policia, hierarchicamente, subordinado ao ministro do Interior, não houvesse solicitado a reforma da policia, que o Sr. Prudente de Moraes affirmou ser por elle elaborada, por intermedio do ministro daquella pasta. O chefe de policia, diz o deputado sergipano, não tem absolutamente competencia para se dirigir ao Congresso Nacional, solicitando medidas ou suggerindo alvitres. Por muito que pessoalmente lhe mereça o Sr. Prudente de Moraes e muito considere e não obstante acceitar idéas do projecto, não póde deixar de censurar o chefe de policia pela sua attitude.

O Sr. Prudente de Moraes explica, então, que o projecto não é do chefe de policia. As idéas sim, são delle, tendo o deputado conversado com o mesmo e com o deputado Antonio Carlos, «leader» da maioria, para redigil-o.

Não ha, aliás, diz o deputado paulista, um projecto em debate, mas apenas um esboço de projecto, um projecto de projecto.

O Sr. Pedro Moacyr, que se acha presente, dá apartes, dizendo que o ministro da Justiça acaba de ser despachado da sua pasta por intermedio do deputado Prudente de Moraes pelo «leader» da maioria da Camara.

Em seguida, o Sr. Gonçalves Maia lê o seu voto vencido sobre o projecto que determina a reversão ao quadro de funccionarios da Fazenda do ex-inspector de Fazenda Sr. Beta Neves, no qual, não entrando no merecimento da questão em si, nega competencia á commissão de justiça para tomar conhecimento do caso.

A commissão assignou o parecer do Sr. Mello Franco favoravel ao referido projecto, falando o Sr. Maximiano de Figueiredo com uma nota explicativa.

O Sr. Barbosa Rodrigues le um parecer contrario ao requerimento do Sr. Ernesto Juliano Toscano Damasceno, funccionario aposentado da Fazenda, solicitando reversão ao serviço publico.

A DE AGRICULTURA

Reuniu-se hoje, á tarde, sob a presidencia do Sr Fausto Ferraz, a commissão de agricultura e industria da Camara dos Deputados.

O Sr. Joaquim Osorio leu parecer sobre a petição de Veroneze & C. solicitando favores para a exploração da industria extractiva de acidos acetico e pyrolenhoso e outros productos de madeiras, concluindo-o por um projecto de lei concedendo-lhes isenção de impostos aduaneiros durante cinco annos.

O Dr. Chapot Prevost acciona a União

No Juizo Federal da Primeira Vara, o Dr. Rodolpho Chapot Prevost propoz uma acção summaria contra a União, para o fim de ser reintegrado no cargo publico de cirurgião dentista do Hospital Nacional de Alienados, do qual foi demittido pelo ministro do Interior, em 1911, quando em goso de licença, achando-se na Europa, e allegava o autor não haver para tal acto motivo plausivel, uma vez que a demissão de seu cargo foi requerida por seu substituto. O Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, por sentença de hoje julgou prescripta a acção summaria, pelo facto de haver decorrido mais de um anno da data em que daquelle cargo o autor foi dispensado.

O CAFÉ

A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de 7 a 9 pontos e hoje abriu mais ou menos nas mesmas condições, com a alta de 3 a 11 pontos.

Entre nós venderam-se pela manhã 1.147 saccas e no correr do dia mais 9.673, ou seja o total de 10.820 saccas, aos preços de 7$800 e 7$900, na expectativa de obter amanhã o typo 7 o preço de 8$, por arroba, tal a firmeza do mercado no encerramento.

Por Jundiahy para Santos passaram 60.800 saccas e por barra dentro entraram 1.394 saccas.

Hontem entraram 18.441 saccas e foram embarcadas 17.970 saccas, ficando o "stock" elevado a 362.367 saccas.

As complicações da Companhia Dramatica A. B. C.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A Sociedade de Autores Theatraes declara que a carta intima do actor Arellanos, dirigida ao Sr. Novion, em que fazia referencias á excursão da Companhia Nacional Argentina ao Brasil, foi publicada sem autorisação do Sr. Arellanos, que foi surprehendido na sua boa fé.

O ministro da Guerra no Senado

O Sr. ministro da Guerra esteve hoje no Senado, em conferencia com o relator do parecer sobre a fixação de forças, Dr. Lauro Sodré, parecendo que em consequencia dessa conferencia, uma das emendas offerecidas pela commissão de marinha e guerra dessa casa do Congresso á referida lei será por ella mesmo modificada.

Podemos accrescentar que a emenda é a que reorganiza a Guarda Nacional, a qual, no caso de guerra, deverá, entre outros detalhes que devem ficar para o regulamento que terá de expedir o poder executivo, ...

A regulamentação das horas de trabalho

Um appello á imprensa

Os Srs. Narciso Gonçalves, Alvaro Marques e Arthur Loureiro, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro da Sociedade União dos Empregados no Commercio, dirigiram aos representantes da imprensa na Camara o seguinte telegramma:

«Nome União Empregados Commercio, solicitamos apoio bancada jornalistas Camara para projecto regulamentação horas trabalho e garantias empregados commercio, a ser apresentado plenario.»

O inquerito sobre as quatorze caixas mysteriosas

Os escripturarios Freitas Arruda e Pedro de Andrade entregaram hoje á Alfandega o auto de avaliação procedida nas 14 caixas apprehendidas na estação de Alfredo Maia.

Após um longo auto, em que responderam os quesitos apresentados pelo presidente do inquerito, os funccionarios calcularam os direitos a pagar das 14 caixas em.... 94:640$736 e o valor official das mercadorias contidas nellas em 157:731$849.

Dizem os dous escripturarios que podem assegurar serem as caixas em questão de procedencia estrangeira, á vista dos caracteristicos descriptos no respectivo auto.

Affirmam que as caixas não apresentam indicios eternos de terem sido abertas; apenas uma dellas tem a um canto um pedaço de taboa arrancado. Todas ellas têm invotlorios internos, que não apresentam o menor signal de violação a não ser o de uma dellas.

As caixas contêm, segundo o auto avaliador, tecidos de seda, meias de seda, lenços, camisas e roupas feitas, tudo de seda, e gaze.

Das caixas da marca F. Rio triangulo reclamadas por Bella Chumer como de sua propriedade só os direitos importam em 43:256$176.

O valor official dellas eleva-se a.... 72:080$276.

Como se vê pela avaliação acima o rombo que ia soffrer o nosso fallido fisco era monumental!

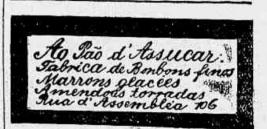
Este contrabando só não passou porque o agente da estação Alfredo Maia, da Central do Brasil, desconfiára da pressa com que estavam pessoas interessadas em retiral-as.

A commissão revisora dos contratos da Viação encerra seus trabalhos

Termina amanhã os seus trabalhos a commissão revisora dos contratos da Viação, que é composta dos Srs. Drs. Gabriel Osorio de Almeida, Milciades de Sá Freire e Alexandre Barbosa Lima.

Essa commissão, com o parecer que assignará sobre o contrato da E. F. União Valenciana, estudou 18 contratos, para cujas revisões deu os Srs. ministro da Viação os respectivos pareceres.

A commissão revisora de janeiro á presente data estudou e prestou informações ao Sr. Dr. Tavares de Lyra sobre os seguintes contratos: E. F. Madeira-Mamoré, Porto de Jaraguá, E. F. Therezopolis, Porto de Corumbá, Companhia Great Western, E. F. São Luiz á Caxias, Companhia Industrial de Electricidade e Empreza Industrial da Serra do Mar, Armazens do Cáes do Porto (Kebecchi & C.), Obras Complementares do Porto do Rio de Janeiro, Viação Geral da Bahia, E. F. Goyaz, Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, South American Railway Construction Co. Limited, Empresa Constructora Rio Grande do Sul, Companhia E. F. Santa Catharina, E. F. de Ubatuba a Taubaté, E. F. Norte do Brasil e E. F. União Valenciana.

COMMUNICADOS

Alice Carrica da Silva Rosa

Luiz L. da Silva Rosa agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prantenda esposa ALICE CARRICA DA SILVA ROSA e participa que amanhã, 22, fará rezar uma missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mor da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas.

Coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira

A familia do coronel INNOCENCIO BENEDICTO FERRAZ DE OLIVEIRA agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu pranteado chefe e convida para assistirem á missa de setimo dia que faz celebrar amanhã, sexta-feira ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já penhorada agradece.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida em 21 de outubro de 1915:

20411	30:000$000
26252	3:000$000
9067	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 3.., extrahida hoje:

39035	16:000$000
48092	2:000$000
37561	2:000$000
25148	1:000$000
55441	1:000$000
41961	1:000$000
29303	500$000
946	500$000
36311	500$000
54707	500$000

Premios de 200$000

22863	40148	39148	28523	22136
24520	52593	35145	33518	48858
4538	56658	25811	10597	39570
	27083	44122	31441	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	035	Cobra
Moderno	178	Perú
Rio	310	Burro
Salteado		Coelho

Para amanhã:

Loteria do Rio Grande do Sul

Extrahida em 20 de outubro de 1915
(Recebida por telegramma)

7989	40:000$000	4271	500$000
14744	3:000$000	5616	500$000
8332	2:000$000	18730	500$000
1160	1:000$000	13961	500$000
7439	1:000$000	13969	500$000
44503	500$000		

Loteria do Estado de Minas

Sabem-se por telegramma os seguintes premios:

21437	16:000$000
27742	5:000$000
21268	2:000$000
23853	2:000$000
2112	1:000$000
5252	1:000$000
12712	1:000$000
19682	1:000$000
19747	1:000$000

O caso do paquete "Sirio"

"Rio, 21 de outubro de 1915 — Sr. redactor. — Attenciosas saudações.

E' uma campanha torpe essa que se está fazendo em torno da demora do "Sirio" no porto do Rio Grande do Sul. Tal demora nunca se deu. Passageiro, desse navio, não posso calar-me ante as odiosas e insubsistentes denuncias que visam unicamente ferir um distincto profissional na pessoa do immediato e o antigo e austero agente do Lloyd naquella cidade, Sr. coronel Manoel Luiz da Silva.

O "Sirio", Sr. redactor, tendo chegado ao Rio Grande numa sexta-feira, á tarde, e devendo soffrer vistoria no sabbado, não podia sair antes de segunda-feira, como aconteceu, salvo si lá deixasse toda a carga, que não era pouca. Graças á actividade da agencia fazendo trabalhar a estiva noite e dia, poude elle fazer-se ao mar na segunda-feira, pela manhã, conforme "determinara a companhia", que para isso não consultou ao agente no Rio Grande. Como, pois, attribuir ao casamento do immediato Annibal Fonseca, que se realisou no sabbado, a demora do navio?

Pelos termos pouco cortezes da carta do vosso missivista, vê-se bem o proposito de deixar mal o immediato e o agente no Rio Grande, ambos sobejamente conhecidos e acatados.

Quem atrasou o "Sirio" foi o NE impetuoso que reduziu a marcha a pouco mais de cinco milhas, obrigando-o a gastar 52 horas do Rio Grande a Santa Catharina! Esta é a verdade.

Com a publicação destas linhas muito grato ficará o attento leitor admirador e obrigado — *M. Alvim Pessoa*, capitão-tenente.

Rua Christovão Colombo n. 107."

DIPLOMACIA

E' esperado nesta capital, brevemente, o Sr. Dr José Antonio do Amaral Murtinho, diplomata brasileiro que ha nove annos vem exercendo com brilho o cargo de encarregado de negocios do Brasil junto ao governo de Costa Rica, na America Central.

O Sr. Dr Amaral Murtinho vem em goso de licença, e em visita a sua Exma. familia.

O Sr. ministro do Exterior, a proposito dessa licença, recebeu um officio do seu collega de Costa Rica, Sr. F. A. Tinoco, solicitando de S. Ex. o regresso do Dr. Amaral Murtinho, cujos serviços e estima social considera ind... [illegible] ...aveis ás nossas relações de cordiali... [illegible] sympathia com aquella Republica.

A interessante historia de um Codigo

Como se conseguiu o Codigo Civil Brasileiro

Ao nosso collega Otto Prazeres devemos o seguinte artigo, em que está feita a historia do nosso Codigo Civil, já approvado pelo Congresso. Esse trabalho vae figurar como introducção do projecto que sobe á sancção presidencial.

A Camara dos Deputados terminou hontem a votação do Codigo Civil, que subirá á sancção logo após a approvação de sua redacção final.

E' muito velho o desejo, no Brasil, de um Codigo Civil. Já em 1823, os legisladores da nossa primeira Constituinte manifestavam esse desejo, em mais de um discurso, conforme consta dos «Annaes».

Porém, somente muitos annos depois, em 1855, sendo ministro da Justiça o conselheiro Nabuco de Araujo, (15 de fevereiro), foi celebrado um contrato com Teixeira de Freitas para fazer uma «Consolidação». Em 15 de janeiro de 1859 foi feito com o mesmo jurisconsulto um segundo contrato, desta vez para um Codigo Civil propriamente dito.

Esse contrato não foi cumprido, pelo que, em 1872, foi celebrado um outro com o conselheiro Nabuco de Araujo, a quem foi dado, para tal tarefa, um prazo de cinco annos, a começar de 1 de janeiro de 1873. Em 1881, não tendo tambem sido executado esse segundo contrato, foi nomeada uma commissão, que se dissolveu sem cousa alguma ter feito, sendo nomeada outra, que tambem não pôde concluir o trabalho, por se ter proclamado a Republica. O governo provisorio mandou fazer essa conclusão pelo Sr. Coelho Rodrigues, tendo o contrato dessa incumbencia a data de 1 de julho de 1890.

Em janeiro de 1899, o presidente Campos Salles, que fôra o ministro que fizera tal contrato, resolveu, depois de repetidas conferencias com o Sr. Epitacio Pessoa, então ministro do Interior, convidar o Dr. Clovis Bevilaqua, lente de legislação comparada da Faculdade de Direito do Recife, para organisar um projecto, afim de ser enviado ao Congresso, podendo tomar por base o trabalho feito pelo Sr. Coelho Rodrigues e aproveitar-se de outros elementos já elaborados sobre tão importante assumpto.

Nesse sentido, a 25 de janeiro do citado anno, foi dirigida uma carta ao Dr. Clovis Bevilaqua, que, acceitando o convite, partiu do Recife em fins de março, e, aqui chegando, iniciou logo a grande obra.

Tanto a idéa do Codigo em si mesma como a escolha do Sr. Clovis Bevilaqua mereceram applausos geraes dos orgãos de publicidade e dos entendidos na materia. Apenas o Sr. Ruy Barbosa, com a clava tremenda da sua palavra escripta, nas columnas da imprensa, fez á escolha do Sr. Clovis uma opposição tenaz, allegando, principalmente, alguns preconceitos juridicos desse professor de direito.

O trabalho ficou prompto em outubro, sendo distribuido a varias notabilidades na materia, entre os quaes os Srs. conselheiros Duarte de Azevedo, Barradas e Aquino e Castro, Drs. Bulhões Carvalho, Amphilophio de Carvalho, Lacerda de Almeida e Coelho Rodrigues. Esses jurisconsultos, excepção feita dos Srs. Duarte de Azevedo e Coelho Rodrigues, que se escusaram, o ultimo por ter sido nomeado prefeito do Districto Federal, constituiram uma commissão revisora, para a qual foram tambem convidados, infructiferamente, os Srs. Ruy Barbosa e Lafayette Pereira.

Essa commissão realisou 65 sessões sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, começando a 29 de março de 1900 e terminando a 2 de novembro do mesmo anno. Oito dias depois (10 de novembro) foi o trabalho entregue ao Sr. Campos Salles, que a 17 o enviou á Camara, que acceitando uma indicação do Sr. Alfredo Varella, tinha estabelecido um capitulo especial do regimento regulando o debate e votação de tão importante materia. De accordo com disposições contidas nesse capitulo, o presidente dessa casa do Congresso, Sr. Vaz de Mello, remetteu exemplares do Codigo a corporações technicas e legislativas, e a technicos, afim de provocar emendas e observações.

Em 26 de julho de 1901 foi nomeada uma commissão especial de deputados, de 21 membros, para elaborar parecer sobre tudo que havia relativamente á materia. Ficou essa commissão assim composta:

Sá Peixoto, representante do Amazonas; Arthur Lemos, Pará; Luiz Domingues, Maranhão; Anisio de Abreu, Piauhy; Frederico Borges, Ceará; Tavares de Lyra, Rio Grande do Norte; Camillo de Hollanda, Parahyba; Teixeira de Sá, Pernambuco; Araujo Góes, Alagoas; Sylvio Romero, Sergipe; J. J. Seabra, Bahia; José Monjardim, Espirito Santo; Oliveira Figueiredo, Estado do Rio; Sá Freire, Districto Federal; Azevedo Marques, São Paulo; Alfredo Pinto, Minas Geraes; Hermenegildo Moraes, Goyaz; Benedicto de Souza, Matto Grosso; Alencar Guimarães, Paraná; Francisco Tolentino, Santa Catharina, e Rivadavia Corrêa, Rio Grande do Sul.

Essa commissão foi presidida pelo Sr. Seabra, e relatada pelos Srs. Sylvio Romero e Francisco Tolentino, realisando a sua primeira sessão a 27 de julho do anno já citado, na qual foi feita a distribuição dos trabalhos. Somente a 13 de agosto, quando alguns dos relatores parciaes puderam concluir os seus estudos, foi que pôde ser realisada a segunda reunião.

E a 21 de janeiro de 1902, tendo sido o Congresso convocado extraordinariamente, conseguiu a commissão concluir o seu importante trabalho, tendo realisado 60 sessões, das quaes 45 ordinarias e 21 extraordinarias, e sendo as respectivas actas redigidas pelo então official da secretaria, Sr. Agenor de Roure, que mereceu por esse trabalho geraes elogios, inclusive do conselheiro Andrade Figueira, que era exigentissimo nas questões de direito que levantava com frequencia.

Em 26 de janeiro o Sr. Seabra, então presidente da commissão especial, fez entrega á Camara do trabalho que tinha sido feito.

O Sr. Fausto Cardoso, em pequeno discurso, justificando um aparte que dera ao Sr. Seabra, declarou que o Codigo não correspondia aos progressos da sciencia juridica, deixando de consignar, entre outros principios, a liberdade de testar, o divorcio, etc. O Sr. Adalberto Ferraz, porém, propoz então fosse acceito um voto de louvor á commissão.

Houve um ligeiro debate, nesse dia, sobre a data em que devia começar a discussão, mas esta só teve inicio no dia 13 de março.

Foi feita em globo, de accordo com uma indicação do Sr. Carlos Cavalcanti, e o primeiro discurso foi do Sr. Augusto de Freitas. Falaram mais os Srs. Seraphico Bandeira, Gastão da Cunha, Medeiros e Albuquerque, Azevedo Marques, Adolpho Gordo, Rodrigues Doria, Barbosa Lima, Eduardo Ramos, Nilo Peçanha, Vergne de Abreu e Galdino Loreto.

A discussão foi encerrada a 21 de março, tendo o debate durado, portanto, apenas uma semana. Pouco tempo tambem levou a commissão para dar o seu parecer sobre as emendas apresentadas, isto é, apenas tres dias. Essa prestesa permittiu que a votação fosse feita a 31 do citado mez, e que a redacção final pudesse ser approvada a 5 de abril. A 8 seguiu para o Senado.

Pouco interesse, como se vê, provocou o debate e poucas questões suscitaram grandes encontros de votos. Apenas o divorcio, a liberdade de testar e a annullação de casamento, por erro de pessoa motivaram votações mais serias. Todos esses principios foram recusados: o primeiro por 93 votos contra 35; o segundo por 79 contra 37, e o terceiro por 62 contra 56.

O relator geral foi o Sr. Sylvio Romero.

O Senado reteve o projecto da Camara durante o largo periodo de dez annos, isto é, de 1902 a 1912.

Historiemos, porém.

Remettido, como já dissemos, a 8 pela Camara, o Codigo foi lido no Senado a 9 e remettido nesse mesmo dia a uma commissão especial de 15 membros, a qual tinha sido nomeada a 22 de março, em virtude de requerimento apresentado pelo Sr. Leopoldo de Bulhões e outros senadores. Essa commissão era composta pelos Srs. Ruy Barbosa, Gomes de Castro, Gonçalves Chaves, Coelho e Campos, Feliciano Penna, Bernardino de Campos, Bernardo de Mendonça, Metello, Martins Torres, Martinho Garcez, Joaquim de Souza, Leopoldo de Bulhões, Antonio Azeredo, Ferreira Chaves e Sigismundo Gonçalves.

Tambem com antecedencia (24 de março) havia sido approvada uma indicação determinando que a discussão e a votação fossem feitas em globo, por titulos.

Durante o longo periodo que o Senado teve em seu poder o Codigo, soffreu essa commissão constantes alterações, motivadas por causas diversas.

Logo a 22 de maio, o Sr. Ruy Barbosa propoz, sendo acceito, que o numero de membros fosse elevado a 17, entrando os Srs. Benedicto Leite e Manoel de Queiroz. Em 18 de julho de 1904, tendo terminado o mandato os Srs. Gomes de Castro, Gonçalves Chaves, Ferreira Chaves e Manoel de Queiroz; e os Srs. Bernardino de Campos eleito presidente do Estado de S. Paulo, e Leopoldo de Bulhões nomeado ministro da Fazenda, foram nomeados os Srs. Gomes de Castro (renomeado), Euclydes Malta, Brasilio da Luz, Vaz de Mello, Glycerio, Justo Chermont e Rosa e Silva.

Em julho de 1905, o Sr. Martinho Garcez pediu dispensa por motivo de saude, sendo substituido pelo Sr. João Pinheiro, que pouco depois perdeu o mandato por ter sido eleito presidente do Estado de Minas Geraes.

Em 30 de maio de 1908, foi nomeada outra commissão, ficando composta dos Srs. Gomes de Castro, Glycerio, Feliciano Penna, Oliveira Figueiredo, Martinho Garcez, Meira e Sá, Coelho Lisboa, Antonio Azeredo, Coelho e Campos, Sá Peixoto, Urbano Santos, Siqueira Lima, Moniz Freire, Gonçalves Ferreira, Metello, Joaquim de Souza e Joaquim Murtinho. Poucos dias depois o Sr. Siqueira Lima pediu dispensa, sendo substituido pelo Sr. Ruy Barbosa.

Em 12 de maio de 1909, havendo a commissão acima sido dissolvida, por força do regimento, o Sr. Feliciano Penna pediu a nomeação de uma outra, que ficou composta dos Srs. Ruy Barbosa, Glycerio, Feliciano Penna, Meira e Sá, Oliveira Figueiredo, Francisco Salles, Coelho e Campos, Azeredo, Urbano Santos, Moniz Freire, Metello, Thomaz Accioly, João Luiz Alves, Victorino Monteiro, Severino Vieira, Sigismundo Gonçalves e Alencar Guimarães. Em 1 de setembro, o Sr. Victorino Monteiro foi substituido pelo Sr. Cassiano do Nascimento.

Em 1911, não tendo o Codigo vindo a debate, mão grado diversos esforços empregados nesse sentido, o Sr. João Luiz Alves, na sessão de 2 de agosto, apresentou um projecto de lei declarando adoptado como Codigo Civil da Republica, emquanto o Congresso Nacional não decidisse definitivamente sobre o assumpto, o trabalho approvado pela Camara dos Deputados. Acceito em primeira discussão, na sessão de 9 do mesmo mez, foi esse projecto remettido á commissão de justiça e legislação, não tendo mais andamento.

A 1 de setembro de 1911, foram nomeados para a commissão especial os Srs. Tavares de Lyra, Bueno de Paiva e Sá Freire, afim de substituirem os Srs. Meira e Sá e Francisco Salles, que tinham perdido o mandato, e Azeredo, que se achava ausente.

A 13 de novembro desse mesmo anno, foi o projecto incluido na ordem do dia sem parecer, a requerimento do Sr. João Luiz Alves, ficando a segunda discussão encerrada depois de breves considerações do mesmo senador. A 22 de novembro foi approvado.

A 22 de maio de 1912, o Sr. Mendes de Almeida pediu a nomeação de uma nova commissão, que ficou assim organisada: Ruy Barbosa, Glycerio, Sá Freire, Coelho e Campos, Urbano Santos, Metello, Mendes de Almeida, João Luiz Alves, Alencar Guimarães, Feliciano Penna, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, Azeredo, Moniz Freire, Thomaz Accioly, Cassiano do Nascimento e Sigismundo Gonçalves.

A 13 de setembro apresentou a commissão o seu parecer acompanhado de muitas emendas, a maioria das quaes simples redacção.

Entrando o projecto na ordem do dia, o Sr. Bulhões apresentou, a 26, uma indicação, que foi apoiada e remettida á commissão de policia, afim de que a terceira discussão fosse feita por livros. A' vista dessa resolução do Senado, o presidente resolveu retirar o Codigo da ordem do dia até que fosse resolvido definitivamente sobre a alludida indicação, que foi approvada a 27 de setembro. No dia seguinte, voltou o Codigo a debate, falando os Srs. Cunha Pedrosa, Moniz Freire e Metello, justificando emendas; no dia 30, tomaram parte no debate os Srs. Leopoldo de Bulhões, Feliciano Penna e Sá Freire; no dia 1 de outubro, os Srs. Arthur Lemos, Mendes de Almeida, Generoso Marques, Leopoldo de Bulhões, Metello e Glycerio, todos apresentando emendas.

A 2 do mesmo mez, depois de orarem os Srs. Feliciano Penna e Glycerio, foi a discussão suspensa, afim de ser emittido parecer, pela commissão especial, sobre as differentes emendas apresentadas.

Esse parecer appareceu no dia 4 de dezembro, entrando em debate a 12, quando orou o Sr. Ruy Barbosa, que foi o unico orador nesse turno do debate. De 16 a 20 do citado mez foi feita toda a votação, ficando a redacção final concluida a 24 e approvada a 27. A 31 voltou o Codigo á Camara.

Nesse mesmo dia, isto é, a 31 de dezembro de 1912, esta casa do Congresso teve a seguinte commissão especial nomeada pelo Sr. Sabino Barroso:

Amazonas, Antonio Nogueira; Pará, João Chaves; Maranhão, Cunha Machado; Piauhy, Joaquim Pires; Ceará, Frederico Borges; Rio Grande do Norte, Juvenal Lamartine; Parahyba, Maximiano de Figueiredo; Pernambuco, Meira de Vasconcellos; Alagoas, Eusebio de Andrade; Sergipe, Felisbello Freire; Bahia, Pires de Carvalho; Espirito Santo, Paulo de Mello; Estado do Rio, Raul Fernandes; Districto Federal, Nicanor Nascimento; Minas Geraes, Mello Franco; Goyaz, Fleury Curado; Matto Grosso, Mavignier; S. Paulo, Adolpho Gordo; Paraná, Lamenha Lins; Santa Catharina, Celso Bayma; e Rio Grande do Sul, Gomercindo Ribas.

Primeiramente, afim de representar o Estado do Piauhy, fôra nomeado o Sr. Felix Pacheco, que não acceitou a nomeação.

Esta commissão realisou a sua primeira reunião no dia 31 de dezembro, escolhendo para seu presidente o representante maranhense Sr. Cunha Machado, relator geral o Sr. Adolpho Gordo e secretario o Sr. Nicanor Nascimento. A commissão, com algumas interrupções que o proprio trabalho exigia, funccionou até fins de março de 1913.

Em abril desse anno, foi convocada uma sessão extraordinaria do Congresso, afim de discutir e votar as emendas offerecidas pelo Senado, em numero de 1.757. Têm-se affirmado que as emendas do Senado foram 1.736. Ha engano: realmente a ultima emenda tem aquelle numero, porém, ha diversas com o mesmo numero differençadas apenas pela letra «A».

O debate, conforme aconteceu sempre com o Codigo, foi pouco animado; a votação, porém, foi arrastada, de forma que de abril até setembro apenas se conseguiu a votação de 709 emendas.

Em 1914, devido a motivos de ordem politica, cousa alguma foi feita em relação ao Codigo, que só voltou a votação no dia 1 de julho de 1915.

Ao contrario do que vinha acontecendo, a votação foi feita com uma ligeiresa rarissima nos parlamentos: em quatro sessões a Camara votou mais de mil e duzentas emendas, isto entre os dias 1 e 9 de julho. Não havendo relator geral, pois, que o Sr. Adolpho Gordo passou para o Senado, foi a Camara guiada nessa votação pelos Srs. Prudente de Moraes, Maximiano de Figueiredo, Cunha Machado e Mello Franco.

As emendas do Senado foram, como acima dissemos, em numero de 1.757; mas, devido aos pedidos de divisão e de votação por partes provocaram para mais de 2.500 votações.

Dessas emendas apenas foram recusadas pela Camara 94, sendo, portanto, approvadas 1.663.

No dia 22 de julho, foi o projecto devolvido ao Senado, com as 94 emendas rejeitadas, nomeando esta casa do Congresso, no dia 27 do mesmo mez, a seguinte commissão especial para dar parecer: Mendes de Almeida, Thomaz Accioly, Epitacio Pessoa, Sá Freire, Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves e Bueno de Paiva. Para relator geral foi escolhido o Sr. Epitacio Pessoa.

Em menos de quinze dias terminou essa commissão o seu trabalho, de forma que pouco pôde o Codigo figurar na ordem do dia do Senado, no dia 18 de agosto, sendo votado nessa mesma sessão e na seguinte.

Das emendas rejeitadas pela Camara, o Senado apenas manteve 24, que voltaram a esta casa do Congresso no dia 22 do citado mez.

Nesse dia, o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, resolveu nomear, para estudar as emendas mantidas pelo Senado, a mesma commissão que tinha funccionado em 1913. Devido, porém, a terem alguns membros da commissão perdido o mandato e, outros não se acharem nesta capital, houve algumas substituições.

E' assim que o Sr. Cunha Machado foi substituido pelo Sr. Luiz Domingues; o Sr. João Chaves, pelo Sr. Justiniano Serpa; o Sr. Juvenal Lamartine, pelo Sr. José Augusto; o Sr. Meira de Vasconcellos, pelo Sr. Gonçalves Maia; o Sr. Pires de Carvalho, pelo Sr. Palma; o Sr. Paulo de Mello, pelo Sr. Jeronymo Monteiro; o Sr. Raul Fernandes, pelo Sr. Verissimo de Mello; o Sr. Adolpho Gordo, pelo Sr. Prudente de Moraes; o Sr. Lamenha Lins, pelo Sr. João Pernetta; e o Sr. Fleury Curado, pelo Sr. Hermenegildo de Moraes.

Foi eleito presidente o Sr. Justiniano de Serpa, e relator geral o Sr. Afranio de Mello Franco. A esta commissão foram entregues 24 emendas, pois que, o Senado se conformou com o voto da Camara, quanto á rejeição de 70.

Esta commissão realisou 13 reuniões, terminando no dia 6 de outubro, secretariada com muita dedicação pelo official da secretaria da Camara Dr. Eugenio Padilha.

Foram mantidas 15 emendas do Senado recusadas pela Camara, na primeira votação e renovado o conselho para rejeição de 9. Em 7 do citado mez, foi a imprimir esse parecer, afim de figurar na ordem do dia, o que só aconteceu a 16, sendo dado tempo para que fosse devidamente lido e pudesse ser adeantado o trabalho da redacção final.

O debate sobre as emendas mantidas pelo Senado apenas teve dous oradores: o Sr. Prudente de Moraes, no dia 16, e o Sr. Mello Franco, no dia 19. Ambos justificaram com brilhantismo, idéas que expenderam no seio da commissão e em pareceres parciaes.

Como dissemos em mais de um ponto deste artigo, em nenhum dos seus diversos turnos soffreu o projecto de Codigo um debate importante: a discussão correu sempre sem animação alguma, não havendo siquer as largas dissertações doutrinarias que muitos esperavam, ou previam.

Devido á multiplicidade das modificações approvadas, a redacção final foi trabalhosa, quer material, quer intellectualmente falando, pois que o projecto quasi que foi totalmente refundido. Dessa ardua e difficil tarefa foi incumbido o Sr. Prudente de Moraes Filho, que trabalhou durante mais de 15 dias, auxiliado por dous peritos dactylographos. Cada artigo do Codigo teve de ser lido e relido muitas vezes em cotejo com outros, afim de ser evitada qualquer discordancia ou qualquer incoherencia, procurando-se a intelligencia de muitas votações, que não raro ficam pouco claras em materias tão complicadas.

O Dr. Prudente de Moraes Filho, cuja cultura da sciencia do direito vem merecendo de ha muito os altos conceitos que os entendidos externam, dedicou a tão alta quão delicada missão esforços extraordinarios, conseguindo naquelle relativamente pequeno espaço de tempo desempenhar a sua importante tarefa.

Foi esse um dos maiores trabalhos que o Codigo deu.

Finalisando, salientamos que já existe um projecto que rectifica um engano na redacção de um artigo do Codigo. Referimo-nos ao projecto n. 108, deste anno, da Camara, dispondo que na publicação official do Codigo o art. 1.730 seja redigido da seguinte forma: «A legitima dos herdeiros fixada pelo art. 1.728, não impede que o testador determine que sejam convertidos em outras especies os bens que constituem a legitima, lhes prescreva a incommunicabilidade, attribua á mulher herdeira a livre administração, estabeleça as condições de inalienabilidade temporaria ou vitalicia, a qual não prejudicará a livre disposição testamentaria, e, na falta desta, a transferencia dos bens aos herdeiros legitimos, desembaraçados de qualquer onus.» — OTTO PRAZERES.

A entrevista do conselheiro Maciel concedida a A NOITE irrita a Federação

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — «A Federação» ataca desabridamente o conselheiro Antunes Maciel, a proposito de uma entrevista que este concedeu a A NOITE dahi. Diz aquelle orgão que essa entrevista teve antes a sorte de excitar o riso, indignação ou piedade que despertar a curiosidade publica. Fala na caducidade e no bom humor do conselheiro Maciel. Accrescenta que este viveu na canastra de Gaspar Martins, obtendo uma maioria de dous votos em terceiro escrutinio, isso antes da proclamação da Republica. Quando rebentou a revolução de 1893, quando todos os federalistas estavam promptos para a luta, o conselheiro Maciel fugiu commodamente para o estrangeiro. Junta que, de uma feita elle escorraçou o Dr. Carlos Maximiliano para disputar uma cadeira de deputado para o seu genro, Dr. Carlos Ramos; e de outra excluiu o Dr. Pedro Moacyr para dar uma cadeira, na Camara Federal, tambem ao seu filho, o actual deputado Maciel Junior.

Cercle Français

Desperta cada vez mais a curiosidade e enthusiasmo a Exposição-Tombola do Cercle Français.

Os assistentes não só ficam encantados pelos objectos e curiosidades expostas, mas tambem pelos numerosos objectos de valor que figuram para a tombola.

O grande retrato do generalissimo Joffre, de impeccavel execução, conquista a admiração dos visitantes.

O Sr. A. Petit enviou um outro grande quadro de 1m,50, representando o general Joffre quasi de corpo inteiro; é um bellissimo trabalho.

— O distincto pintor Djalma Carmo prometteu á commissão enviar uns quadros sobre a batalha do Marne.

— Hoje haverá chá-concerto, servido pela confeitaria Cavé.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia

Realisa-se amanhã, ás 19 horas, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Na ordem do dia estão inscriptos para apresentar interessantes communicações, os Drs. Pedro da Cunha, Moncorvo Filho, Eduardo Meirelles e Domêque de Barros.

Concerto Octaviano Gonçalves

Realisa-se hoje, ... forme dissemos, ... concerto do pia... Octaviano Gonç... um dos nossos ... apreciados artist... Muito moço ... dedicou-se á mu... conseguindo alc... um grande suc... quer como exec... quer como auto... Por isso mesm... de se esperar qu... salão nobre do ... nal do Commer... tenha hoje mais ... grande enchente.

A TARDE publicará amanhã o ... recer do Prof. Sou... Lima sobre a questão do aborto nas mu... lheres violadas na guerra.

As vantagens do leite pasteurisado

Carlos Moura, com 6 mezes, filho ... Sr. João Firmo de Moura e D. Raul... Cabral de Moura, é alimentado desde ... nasceu com o leite pasteurisado e ... genisado da Companhia Lacticinios de ... de Fóra.

O leite que a Companhia entrega ... consumo além de ser PASTEURISADO ... HOMOGENISADO e é, hoje, corrente ... principaes cidades do mundo que todo ... te para ser bem conservado deve soffr... essa operação.

«Entre as vantagens da HOMOGENIS... ÇÃO do leite ha tres que têm valor ... 1º, impossibilidade da FRAUDE pela ... natagem; 2º, conservação da constituiç... leite, no que respeita ao seu caracter ... emulsão por tempo indefinido; 3º, maior ... gestibilidade desse alimento.»

A Companhia mantem duas leiterias ... rua Visconde de Inhauma 83 — proxim... á Av. Rio Branco, e á rua Barão de Ma... quita 340.

A entrega a domicilio é feita em ... lhame inviolavel e por assignaturas. Al... deste, a Companhia tem todos os produc... de lacticinios.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ... escriptorio — á rua V. de Inhauma ... Teleph. 1891, proximo á Av. Rio Branco.

O carvão nacional

O carvão nacional que vae ser sub... tido a experiencias na America do N... é o da Companhia Estradas de Ferro ... Minas São Jeronymo, do Estado do R... Grande do Sul.

Hoje á tarde o director da Central ex... diu ordens no sentido de serem despac... dos para Nova York 100 barris de car... de differentes marcas.

Esse carvão deverá seguir no mesmo p... quete em que partirá o Dr. Assis Ribeiro, isto é, a 2 do mez vindouro.

Aos que soffrem da vista

O exame de vista antes de se usar ... lentes é de grande necessidade.

A Casa Vieitas fará o exame gratuito ... a quem tiver de comprar oculos ou pince-nez, rua da Quitanda n. 99.

Da platéa

NOTICIAS

Uma peça nova no Apollo

Amanhã, a companhia Galhardo dará ao publico carioca uma peça completamente nova. Trata-se da opereta em tres actos «Imperia», que na Europa fez successo brilhante. No seu desempenho tomam parte quasi todos os artistas da companhia, notadamente Palmyra Bastos, José Ricardo e Almeida Cruz. Para que o Apollo amanhã apanhe boa casa ha, tambem, o facto de coincidir com a primeira de «Imperia» o festival do apreciado tenor Almeida Cruz.

A «serata d'onore», de Maria Lina

E' amanhã que Maria Lina faz sua festa artistica no Recreio. O espectaculo é completo e com um programma variadissimo. Maria Lina não passou bilhetes, mas estes têm sido bastante procurados, quer na bilheteria do theatro, quer na confeitaria Castellões, onde estão á venda. A recita da graciosa «étoile» da companhia do Recreio vae ser, decerto, coberta de grande exito. O celebre par de dansarinos Duque-Gaby dá o seu efficaz concurso ao programma. O popular cançonetista Edmundo André fará varios dos seus engraçados numeros de imitação e cançonetas. Guilhermina Rocha, Emma de Souza, Judith Garcez, Crysanthema, Belmira de Almeida, Beatriz Cervantes, Maria Lina e Raul Soares tomam parte nesse acto de variedades, que terá por «cabaretier» o actor Anthero Vieira. E além de tudo isso haverá representações das duas interessantes revistas «O lambary» e «Ouro sobre azul». E' um bello programma, como se vê.

A primeira da revista «Braz Bocó»

Hoje não ha espectaculo no Recreio, para ensaio de apuro e montagem da burleta revista em dous actos e seis quadros, original de João Phoca, musica de Luiz Moreira — «Braz Bocó». Essa peça sobe á scena com uma deslumbrante montagem. Os compadres da revista — Braz Bocó e Dunecubaca — estão a cargo de Olympio Nogueira e Maria Lina.

Os quadros da revista de João Phoca têm os seguintes titulos: Na Azarolandia. — Na orelha da sota. — Dorme que eu velo. — A pão e laranja. — Além da queca... coice. — O trabalho (apotheose).

A primeira representação de «Braz Bocó» será no sabbado proximo.

—— E' possivel que a companhia dramatica Eduardo Pereira vá fazer brevemente uma temporada a Santos.

—— Partiu hontem para a Europa, pelo «Gelria», a actriz brasileira Cinira Polonio.

—— Quando a companhia lyrica italiana Galli Curci-Ippolito Lazzaro deixar o São Pedro, é provavel que venha occupal-o uma outra companhia italiana, porém de dramas, comedias e peças «grand-guignol». Essa «troupe» tem como principal elemento a Sra. Lydia Bruno.

—— O concerto da Sra. Maria Milone Vaz, que devia realisar-se hoje, foi transferido para amanhã.

—— Está em ensaios no São José, para ir á scena na proxima semana, a burleta «A sertaneja», do Sr. Viriato Corrêa, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; São José, «420»; Republica, companhia equestre; Trianon, «20.000 dollars».

Um escandalo em uma pensão qne acaba na policia

Sobre a noticia da A NOITE, com o titulo acima, publicada ha dias, veiu á nossa redacção o Sr. Eurico de Souza Fogo, um dos protagonistas do caso, que nos declarou não ter contratado o rabula José de Almeida Oliveira para defendel-o de um processo crime, e sim numa questão civel.

Como o rabula lhe pedisse grandes quantias, nada fazendo em seu beneficio, teve com elle uma altercação e, repellindo uma aggressão, esbofeteou-o.

A sua razão foi reconhecida pelo juiz, que o absolveu.

SPORTS

Football

O «football» internacional

O caso ainda recente da incomprehensivel resolução da Liga Argentina em querer reconhecer a Liga Paulista de Football como a entidade suprema dos sports athleticos no Brasil não póde e não deve cair no esquecimento.

Todos quantos acompanham a evolução do football no Brasil e conhecem a situação real das instituições que, em nosso paiz, chamaram a si o encargo da direcção nesse ramo de sports, não podem ficar indifferentes e devem clamar e protestar contra um acto, filho ou da ignorancia ou de intrigas calculadamente preparados.

Temos em mãos um folheto que nos chega de S. Paulo, onde a Liga Paulista expõe, com a transcripção de documentos, o modo "como tem procedido e procederá para promover a fusão em S. Paulo, constituir a Federação Brasileira de Football e conseguir a filiação do Brasil á Federação Internacional".

Esta publicação vae servir-nos de base aos commentarios que pretendemos fazer sobre a questão, a respeito da qual temos opinião assás conhecida e que é absolutamente contraria ao movimento da Liga em questão, como á descabida e petulante pretenção da agremiação argentina de nos ditar regras e dar conselhos, que a nossa dignidade e o nosso bom senso absolutamente não podiam acceitar.

Em S. Paulo ha duas ligas que entre si disputam a primazia: a Paulista, mais antiga, é certo, mas que apenas conta para maior prestigio seu com a tradição de dous clubs das antigas lides, e a Associação, que reune os elementos preponderantes no football do bello Estado, contando em seu seio, como a ella filiados, os clubs de maior prestigio na fundação e no desenrolar da vida athletica dali. No Rio de Janeiro, a unica associação com segura organisação na especie é a Liga Metropolitana, com alliança feita com a Associação Paulista. Ha, assim, de um lado, uma Liga isolada, que não representa o expoente maximo do football em S. Paulo, e, de outro, a força constituida pelas mais pujantes agremiações do Rio e de S. Paulo. A que vem, pois, a pretenção de ser o primeiro destes elementos o representativo do Brasil no concerto do football americano e, mesmo, internacional?

Os grandes "matches" internacionaes dos ultimos annos têm sido proporcionados e jogados pelas ligas alliadas e, mesmo os realisados para a disputa de uma taça querida na Argentina, de onde os brasileiros sairam com os tropheós da victoria, que por elles foram disputados.

Por que, então, se esquecem disso os argentinos? Uma idéa de novidade os assoberbou de modo tão exquisito e incomprehensivel?

O que pareceria mais justo é que elles continuassem em relações com os alliados do Rio e S. Paulo, que os derrotaram brilhantemente em sua propria terra e que procurassem a "révanche", sempre comprehendida nos torneios sportivos. Evitar tal "révanche" faz crer que elles sintam uma cousa muito differente do que se chama coragem...

Continuaremos.

O «scratch» carioca

Uma decepção para quem foi hontem ao "ground" do Fluminense assistir ao "training" marcado pela Metropolitana.

Do "scratch", só Sylvio Fontes, o mais corajoso dos "scratchmen", compareceu ao campo.

Talvez porque, na sua innocencia de novato no "team", julgasse que precisamos de ensaios para derrotar a quem já vencemos por 5 X 2.

Póde bem ser, tambem, que o "player" do S. Christovão seja menos sonhador do que seus collegas e não esteja a digerir ainda gostosamente, a victoria passada.

A caminharmos assim, vamos bem. Menos de um mez falta para que novamente a luta se trave mais forte e mais ardorosa que nunca da parte dos paulistas, que não escondem o seu desejo de vencer e o seu desgosto pela derrota.

E os paulistas trabalham, no passo que os cariocas sonham em cima dos louros colhidos.

Vamos bem...

Um livro sobre sports

Enviou-nos a casa "Sportman" desta capital, sita á avenida Rio Branco n. 52, um bem elaborado livrinho, contendo regras de differentes "sports", além de outras indicações uteis aos nossos "sportsmen".

Toda pessoa que apresentar um numero da A NOITE com esta noticia receberá um dos taes livros.

Gila — Recebemos as suas notas. Publical-as-emos.

JOSE' JUSTO.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

A's 8 horas de hoje, teve logar na egreja de Santo Ignacio, a commovedora ceremonia da primeira communhão, dada aos alumnos do collegio Burlamaqui Moura.

Para mais de 80 creanças receberam o Santissimo Sacramento depois de devidamente preparadas por um proveitoso retiro espiritual e uma santa confissão.

Os Revs. padres Natuzzi e Lombard, directores do retiro, foram incansaveis nas praticas salutares feitas aos neo-commungantes e aos que pela primeira vez iam receber o Senhor Sacramentado.

Foram entoados canticos sacros, pelas creanças, durante a cerimonia, e a egreja estava repleta de fieis no mais piedoso recolhimento ante a majestade do acto.

As desventuras do "Hollandia"

A «jettatura» está perseguindo o Lloyd Hollandez.

O «Zeelandia» soffrera, conforme noticiámos, grossas avarias.

Hontem chegou de Amsterdam e escalas o «Hollandia».

O navio, que devia chegar á tarde, só entrou á barra depois das 21 horas. Em viagem houve um roubo a bordo. Dous passageiros de terceira classe foram despojados de seus haveres e não se descobriu o autor do furto.

Defronte a Coruna o «Hollandia» trepou em cima de umas pedras, onde passou uma noite encalhado.

Neste mesmo local naufragaram horas antes do encalhe do «Hollandia» dous navios.

O typho será occasionado pela impureza da agua?

O Dr. Emilio Gomes, chefe do Serviço Bacteriologico Federal, encarregado pelo Sr. director de Saude Publica de proceder á analyse bacteriologica dos reservatorios de agua que abastecem esta capital, ainda não completou esse serviço, que é longo e demorado.

S. S. está fazendo as analyses de cada uma das caixas, e dando os resultados parciaes, donde se póde concluir que não é absolutamente das «aguas examinadas» a causa dos casos de febre typhoide apparecidos nas zonas fornecidas por essas caixas.

O resultado da analyse de cada caixa está sendo dado em relatorio especial, e, mais tarde, depois do trabalho completo, o Dr. Emilio Gomes apresentará o resultado final de todas as aguas fornecidas a esta capital.

—

Já haviamos escripto as linhas acima quando fomos informados de que a maioria dos casos de febre typhoide verificados na Tijuca e em Villa Isabel, devem ser attribuidos á desidia dos hortelães, que, de ha muito, fazem as régas de suas hortas com aguas servidas.

O jogo em Porto Alegre e as medidas da policia

O Sr. Borges é contrario á campanha?

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — O chefe de policia designou o funccionario da chefatura, Sr. Orlando Motta, para, em commissão, auxiliar as autoridades locaes na repressão do jogo, do lenocinio e de outros crimes, previstos pelo Codigo Penal.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Hoje serão intimadas a fechar todas as casas de jogo e «cabarets» desta capital, podendo estes continuarem abertos, mas sem a jogatina que tem campeado impunemente até agora.

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — O jornal «O Independente», diz que será daqui enviado á um representante do Rio Grande do Sul, na Camara Federal, o seguinte projecto de lei:

«Art. I — E' concedida á capital do Estado do Rio Grande do Sul o privilegio para estabelecer publicamente jogos de azar, roleta, bicho, baccarat, etc.

Art. II — Revogam-se as disposições em contrario.»

Accrescenta «O Independente», que o autor desse projecto é positivista e gosta de tudo ás claras.

Dizem que a campanha contra o jogo foi de iniciativa do general Salvador Pinheiro, sendo o Dr. Borges de Medeiros contrario a ella, por entender ferir liberdades.

Um militar arreliado

Não deu mais porque não tinha em quem

A' rua Miguel de Frias parece estar condemnada a servir muito breve de palco a scenas sangrentas, provocadas por praças do Exercito.

Ainda ha poucos dias, houve naquella rua um crime, em que praças daquella milicia tomaram parte saliente.

Hontem, foi o soldado n. 154 da 2ª companhia do 2º batalhão de infantaria que, depois de fazer uma despesa em um botequim, se recusou a pagal-a, havendo por isso seria discussão entre elle e o dono do negocio.

O segundo sargento da Brigada Policial, Augusto Amaro Corrêa, que por ali passava na occasião, interveiu na contenda aconselhando ao soldado a pagar a despesa feita.

Com a intervenção do sargento, o soldado ficou colerico e sacando do sabre com que se achava armado, visto estar de serviço, tentou aggredir o seu superior, sendo por isso preso.

Depois de grande relutancia a insubordinada praça resolveu tomar o caminho da delegacia do 15º districto policial.

Quando, seguidos de enorme massa popular, passavam pela rua do Mattoso, o indisciplinado militar e o seu conductor, aquelle, sacando de uma faca-punhal, tentou feril-o, o que não conseguiu, pela defesa opposta.

Chegados á delegacia, o soldado, que se diz chamar Manoel Francisco de Oliveira, virou a sala do commissario em «frege», tentando aggredir todos que delle se approximavam.

Pela madrugada, quando os animos já estavam mais calmos, compareceu áquella delegacia, uma escolta de duas praças do Exercito, para conduzir o preso para o quartel.

A escolta ainda não se tinha afastado da delegacia já a terrivel praça se insubordinava de novo, fazendo com que os seus conductores retrocedessem ao districto, onde uma escolta mais numerosa a foi buscar, levando-a para o quartel do 3º regimento.

Manoel Francisco de Oliveira, é um desordeiro contumaz, já tendo sido expulso da Brigada Policial, onde serviu como praça com o nome de José Pereira do Carmo.

Os ovos e as tarifas ferroviarias

Um cavalheiro mandou buscar na estação João Rezende, Estrada Leopoldina, Minas, cinco duzias e meia de ovos, importando em 3$300. De despacho pagou 2$800, sommando tudo 6$100.

Quer isso dizer que cada duzia de ovos saiu por 1$100. Entretanto, ovos vindos do sul são vendidos nesta capital á razão de 900 réis a duzia.

O cavalheiro em questão, mandando vir aquella mercadoria, pensou em fazer economia...

REVISTA FEMININA

O ultimo numero desta excellente publicação das senhoras paulistas, que nos foi enviado pela agencia B. Lauria, traz uma capa de Calixto Cordeiro, com um soneto inédito de O. Bilac e um optimo summario, no qual se destacam: Claudio de Souza, numa bella pagina de arte, Affonso Arinos, Shepherd Drey, Oscar Lopes, Garcia Redondo, Anna Rita, Felinto de Almeida, Felix Pacheco e Freitas Guimarães, além das suas secções habituaes e sempre interessantes de trabalhos de agulha, amostras, rendas e bordados, modas, artes femininas, etc. Um bello numero, variado e bem feito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Altair de Andrade, filha do Sr. Dr. Eugenio de Andrade.

O Sr. Julio Bueno Horta Barbosa.

O Sr. capitão Ernani de Carvalho.

O Sr. major Eloy Guarany de Sampaio Góes.

—Heloisa é uma menina morena, de olhos prétos, de uma physionomia muito doce. Intelligente, carinhosa e alegre, brinca como todas as creanças, estuda como as boas meninas estudam, conta e ouve historias, e, o que não é vulgar, na sua edade, tem affectos extremados, de um grande coração.

Com tantos dótes, como não ser querida, Heloisa, como não ser beijada e abraçada no dia de seus annos?

Lá está no livro da pretoria: Heloisa, filha de Irineu Marinho e de D. Francisca Marinho, Nascida em 21 de outubro. E' hoje, pois, o dia de annos de Heloisa.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Alice Maciel Bittencourt.

— Fez annos hoje o Sr. João Varanda, pharmaceutico-chimico.

— Faz annos hoje o Sr. Arthur Ribeiro da Silva.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco Jannuzzi, filho, academico de medicina.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Torquato Moreira Junior, funccionario do Ministerio do Exterior, com Mlle. Nair Aguirre.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr Lauro Pereira Travassos, assistente do Instituto de Manguinhos, com Mlle. Odette, filha do Sr. Dr. Francisco Soares Pereira.

— O Dr. Roseny Silva, filho do coronel Joaquim Pedro da Silva e Mme. Maria A. da Silva, residentes no E. de Minas, contratou casamento com Mlle. Aurora Nogueira de Vasconcellos, filha do major Francisco Amador de Vasconcellos e Mme. America R. Nogueira, já fallecidos, sobrinha do coronel Adolpho Vasconcellos, capitalista nesta praça.

RECEPÇÕES

Mais um motivo de justo regosijo teve hontem a directoria do Jockey Club, com a concorrencia animada e selecta que se distribuiu pelos seus luxuosos salões, cuja recepção se prolongou até ás 20 horas, em meio á musica de uma orchestra de variadissimo repertorio e aos innumeros pares que cruzavam pelo salão de baile numa elegancia de dansas modernas.

Foi uma recepção deveras encantadora, a de hontem, e veiu de certo fixar na memoria da fina mocidade carioca o nome do Jockey-Club, como o nosso predilecto centro de reunião, e provocar o arrependimento dos poucos convidados que por motivos imprevistos, não compareceram áquella esplendida recepção.

FESTAS

O Sr. capitão de engenharia Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e sua Exma. esposa, D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, por motivo do anniversario natalicio de seu filho Oswaldo, reuniram em sua residencia as pessoas de suas relações que ali foram cumprimentar o casal pela feliz data. O anniversariante recebeu muitos cumprimentos.

VIAJANTES

De volta de sua permanencia nos suburbios, onde se achava a serviço de sua profissão, fixou residencia no hotel Victoria, no Cattete, o Sr. Dr. Philemon Cordeiro, clinico nesta capital.

O Dr. Philemon Cordeiro tem sido muito visitado.

— A bordo do «Hollandia» regressou hoje da Europa D. Laura Xavier da Silveira, viuva do saudoso Dr. Xavier da Silveira Junior.

CONCERTOS

Apresentou-se hontem ao nosso publico e á critica, no salão do «Jornal», o Sr. Alonso da Fonseca, pianista paulista, que se tem feito ouvir em varias cidades da Europa, logrando por vezes os applausos de algumas notabilidades do teclado.

O renome de que veiu precedido o Sr. Alonso da Fonseca foi amplamente confirmado no concerto de hontem, dada a numerosa assistencia que o applaudiu com enthusiasmo na execução difficil de alguns numeros de seu reduzido e bem organisado programma.

LUTO

Falleceu, hoje ás 7 horas, á rua Guanabara n. 49, o coronel Hilarião da Silva, funccionario do Thesouro Nacional. O enterro se effectuará amanhã, ás 10 horas.

O concurso de livre docente na Faculdade do Recife

RECIFE, 21 (A NOITE) — O academico João Barreto, filho do saudoso Tobias Barreto, publicou uma carta promettendo analysar o concurso do Dr. Assis Chateaubriand, mas quando este regressar do Rio, porque, como diz, não é seu costume atacar os seus adversarios ausentes.

A opinião publica, estudantes e professores de mais responsabilidade, favoraveis ao concorrente Pimenta, acreditam que o ministro do Interior não consentirá que a sua reforma seja mutilada pelo partidarismo do Dr. Simphronio Portella, director da Faculdade, o qual chegou a negar ao referido concorrente o direito de livre docente, irrevogavel por lei posterior.

Quanto ás provas do candidato Assis Chateaubriand, ellas não satisfizeram ás pessoas sensatas. Arguido, elle sempre desviou suas respostas ás perguntas feitas. Sua prelecção, sobre o ponto sorteado — Direito Romano — foi uma divagação sem forma, pallida e entremeada de tres copos de agua.

A regeneração moral de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O intendente municipal, Dr. Gramajo, ordenou o fechamento de numerosas casas de pensão e hospedarias, por consideral-as contrarias aos bons costumes.

A espada do general Julio Roca

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Julio Roca Filho fez presente ao general Pablo Ricchieri, da espada que o general Julio Roca, seu pae, usou no combate de Naembe.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

D. S. P. — Applique tintura de iodo.

J. A. M. S. — Tome 30 duchas escossezas.

R. S. T. — Não é possivel o que deseja.

M. N. O. — O tratamento está bem dirigido, deve continuar.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

SECÇAO INEDITORIAL

Em todos os casos e para todas as doenças

Um grande numero de molestias, e entre ellas nós citaremos: — o rachitismo, a escrophulose, as affecções glandulares, as tuberculoses (coxalgia—tumores brancos, etc.), o arthritismo, a arterio-sclerose, a syphilis, são justificaveis da medicação iodada ou iodurada; dizemos que o iodo é o medicamento especifico destas affecções e que lhes dará a cura. Entretanto, a despeito do emprego desta medicação, os resultados serão negativos ou insufficientes desde que a escolha da preparação seja nociva, sendo preferida a que se encontra em estado perfeito.

O que se impõe, sem contestação, pela riqueza e variedade de propriedades é o IODOGENOL.

Em todos os casos e para todas as doenças o IODOGENOL faz sempre sentir sua acção beneficente.